GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 2 de Setembro de 1749.

ILHA DE MALTHA.

Maltha 24 de Junho.

COMO a ingratidam he hum dos crimes mais enormes nam podia deixar de infundir hum univerſal horror nos habitantes deſta Ilha , a com que o Bachâ de Rhodes *Muſtaphá* correſpondeu á generoſa urbanidade do Eminentiſ. Gram Meſtre. Deſde o dia 2 de Fevereiro , em que o conduziu prezo a eſte porto em huma galé Turca o celebre negro *Cara Mahamed* , que valeroſamente fez ſublevar contra elle parte da ſua equipagem , cuidou Sua Eminencia muito

em conceder-lhe tudo, quanto elle apetecia, ou para o seu regalo, ou para o seu comodo. Permitiu-lhe, que sahisse a passear, quando lhe parecesse, e aonde quizesse; concedeu-lhe, que pudesse tratar francamente com os Turcos, que aquî se acham cativos, e com os Gregos, e mais pessoas, que aquî costumam ir, e vir de Levante. Desejou fazer a sua assistencia em hum dos jardins, que ficam fóra do recinto da praça, e o Gram Mestre lho outorgou logo; porêm de todas estas atençoens abusou de tal módo, que aproveitando-se da liberdade, com que se achava, entrou na idéa de se levantar com a Ilha, matando a Sua Eminencia, e a todos os Cavaleiros da Ordem; ficando os escravos senhores, e os Senhores seus escravos. Para pôr em execuçam hum catastrophe tam execrando, tinha ganhado os animos dos Turcos, que mais lhe parecêram capazes de serem seus complices, introduzindo-os, e dispondo-os por meyo de *Cara Mahamed*, que fazendo certo o adágio: *Nunca de bom Mouro bom Christam*, depois de receber o sagrado Bautismo com o nome de *Joam Manuel*, e viver cómodamente assalariado de Sua Eminencia, se congraçou com elle, e fez seu confidente: e este foy, o que fez prevaricar dous escravos, hum do Camareiro secreto do Gram Mestre, outro de hum dos Oficiaes da casa de Sua Eminencia, que dorme dentro do seu palacio, os quaes estavam dispóstos a facilitar a entrada no seu quarto aos executores de designio tam detestavel. Este havia já o Bachá comunicado a *Constantinópla*, e ás Regencias de *Barbaria*, que deviam concorrer com gente para presidiar as fortalezas; e talvez que por causa deste projecto tenham este anno feito sahir ao mar tam extraordinario numero de embarcaçoens. Insinuou o *Bálio de Bocage*, Ministro de França ao Gram Mestre, que seria do agrado de Sua Magestade Christianissima a liberdade do Bachá de Rohdes, por [illegible] de Capitam Bachá, ou General da armada do

Gram

Gram Senhor; e Sua Eminencia o pôz logo na sua Real disposiçam, sem querer admitir a exhibiçam feita pelo mesmo Bálio, e lhe ofereceu logo embarcaçam segura para o conduzir ao Levante; porém elle mostrando-se agradecido a nam quiz aceitar com o pretexto, de que lhe nam convinha sahir de *Maltha*, sem que da sua Corte recebesse a ordem do módo, com que devia fazer a sua viagem, encobrindo deste módo o intento, que tinha de pôr em prática o seu projecto; porêm a misericordia do Senhor, sempre opósta á malignidade dos homens em beneficio dos innocentes, inspirou no coraçam de hum dos complices, que na noite de 6 do corrente delatasse a conspiraçam ao Gram Mestre, que logo providamente fez segurar na manhan de 7 a pessoa de *Joam Manuel*, que o delatante entendia ser cabeça dos conjurados. Posto este a perguntas, confessou pela força do tormento a enormidade do delicto, calando maliciosamente os nomes de muitos dos complices: a confissam dos outros prezos deu luz para se entender, quem fora o autor do projecto. Mandáram-se logo pôr guardas no jardim, em que estava alojado o *Bachá*, e privalo da comunicaçam, que se lhe tinha permitido com os Levantinos, e escravos Turcos. Divulgada no povo a idéa deste prezo, se irritou de tal maneira o seu animo, que já pelos movimentos, que nelle se observavam, se entendeu, que pertendia (atropelando as guardas) sacrificálo ao amôr, que todos geralmente tem ao Gram Mestre. Convocou este o venerando conselho, e comunicando-lhe tudo, o que felizmente se tinha descoberto, se resolveu por acordo comum, que convinha fosse transferido com huma boa guarda para o castélo de *San Telmo*. O que se executou, deixando-o ainda, sem embargo destas circunstancias, reservado á disposiçam de Sua Mag. Christianis. Continua-se nas prizoẽs, e processos dos mais conspirantes, de cuja deposiçam se tem colhido ser este o argumento da tra-

 gédia,

gédia, que o Bachá intentava reprefentar nefta Ilha.

„ No mayor focego de huma noite, que fe devia apon-
„ tar, entraria hum corpo dos confpirantes no palacio
„ do Gram Meftre, e abertas as portas do feu quarto
„ pelos dous traidores, que haviam ganhado, matariam
„ a Sua Eminencia, e depois todos os feus criados; e em
„ quanto outros acometiam as guardas, os mais defcor-
„ reriam pelas cafas dos Cavaleiros da Ordem, para os fa-
„ zerem victimas do feu ódio. Apoderarfe-hiam de todas
„ as fortalezas das duas Ilhas, que feriam guarnecidas com
„ gente das Regencias de *Barbaria*, e o Bachá teria o
„ governo de tudo ás ordens do *Sultam*: havendo já re-
„ conhecido por felicidade a fua prizam pois o conduzîra
„ a fua fortuna, aonde pudeffe arrancar do dominio dos
„ Cavaleiros efte Baluarte da Chriftandade, fundado pe-
„ lo zêlo da Fé Chriftan contra os progréffos dos Otho-
„ manos na duraçam de tantos féculos.

Todos damos graças a Deus pela felicidade defte def-
cobrimento, de que refultou a confervaçam da vida de
hum Principe, a quem devemos tanto, e que agora com a
fua diligencia, e politica, tem confeguido, que os Em-
baixadores da Religiam fejam recebidos nas Cortes da
Európa com as mefmas honras, que fe praticam com os
das teftas coroadas. Corre aquî a cópia de huma ateſta-
çam, que fe deu na de Vienna ao Conde de *Colloredo*,
Miniftro de Sua Eminencia, a qual traduzida diz, o que
fe fegue.

*Nós Carlos de Dietrichftein de Nicholsburgo pela
graça de Deus Principe do facro Imperio Romano, Baram
livre de Hoffenburgo, Finchenftein, e Tellberg, Senhor he-
reditario do fenhorio livre Imperial de Trafp, e feu Caf-
télo, Copeiro mór na Carinthia, e Monteiro mór heredi-
tario na Stiria, &c. Fazemos faber, e ateftamos pela
prefente, que o Illuftre, e magnifico Bálio de S. Joam de
Jerufalem Antonio de Colloredo, Conde do facro Imperio*

Ro-

Romano, gozou nesta Corte Imperial em todo o tempo, que foy revestido do cargo de Embaixador extraordinario desta sagrada Ordem, as honras Reaes, que gozam nella o Nuncio do Papa, e os Embaixadores das testas coroadas; e depois de haver feito a sua entrada pública, e solemne nesta residencia Imperial, teve na mesma fórma as audiencias de Sua Sacra Mag. Imperial: assistiu nas Capélas públicas, e nas outras funções da Corte com o Nuncio do Papa no lugar destinado aos Embaixadores dos Reys, e gozou a primeira prerogativa dos Embaixadores das testas coroadas, a saber, do eminente direito de se cobrir na presença de Sua Magestade, e diante do trono Imperial; e havendo Sua Sacra Mag. Imperial acordado, assim na sua propria Corte, e na sua augusta presença as honras Reaes á Ordem de Maltha, e aos seus Embaixadores, quer tambem, que os seus Embaixadores Imperiaes, assim em Roma, como nas outras Cortes, acordem aos de Maltha as mesmas honras, e prerogativas, que acordam aos outros Embaixadores Reaes; e que assistam com os ditos Embaixadores de Maltha nas funçoēs públicas na sua Ordem, e lugar. Em fé do que havemos passado a presente, selada com o selo de Marechal da Corte Imperial. Vienna de Austria 31 de Mayo de 1749. Carlos Principe de Dietrickstein; e mais abaixo F. A. Haril de Hartemberg.*

ITALIA.

Napoles 8 de Julho.

A Corte voltará Domingo próximo de *Portici* para esta Cidade. Dizem, que o Rey tem determinado fazer huma viagem a *Sicilia*. O negocio de *Benavente* vay cada dia peor. O Nuncio do Papa tem tido muitas conferencias com o Marquêz de *Foghiani* sobre as ordens, que se expedíram, para serem reforçadas com algumas companhias as Tropas, que fórmam o bloqueyo daquella

Cidade; e novamente apresentou hum memorial, pedindo a revogaçam de outras, que depois se passáram, pelas quaes se prohibe o comercio deste Reino com o Estado Eclesiastico; porêm a prohibiçam ainsta subsiste. Tem Sua Mag. mandado meter no seu palacio de *Portici* muitas bélas estatuas de marmore, descobertas novamente nas ruìnas da antiga *Heraclea*. Intenta-se estabelecer nesta Cidade huma fábrica de cameloẽs da qualidade dos de *Bruxellas*, e outra de panos; e se estam affinando actualmente, os que querem entrar neste negocio. A menor soma, que nelle se mete, he cem escudos; e se deve ajuntar o cabedal necessario para este estabelecimento, e se pôr em prática. Chegou de *Barcelona* a fragata do Rey chamada a *Conceiçam*, e trouxe a bórdo cem caixótes de dinheiro, e cada hum com 1U500 patacas. Dizem, que esta soma vem destinada para se dispender na fábrica de algumas náus de guerra, que se devem fazer nos pórtos deste Reino.

Correm aquî cópias de huma carta escrita em *Argel* a 12 do mez passado, que em suma contêm: „ que havendo-se alî recebido avisos certos, de que as Coroas „ de *Hespanha*, e *Portugal*, unidas com a Ordem de „ *Maltha*, e com muitos Estados de *Italia*, se armam „ actualmente para castigar, e exterminar (se for possi- „ vel) a sua regencia; resolvêra o *Dey* chamar todos os „ corsarios da sua jurisdiçam, que andavam a corso, os „ quaes com huma náu de guerra de 60 canhoens se po- „ riam em linha a certa distancia do porto, detraz de hu- „ ma cadeya de galeótas de bombas, e brulótes, para cu- „ jo uso se serviram de todos os navios *Napolitanos*, *Ve-* „ *nezianos*, e *Genovezes*, que tem tomado; afim, de que „ os Christaõs nam possam chegar ao seu porto, achan- „ do-o coberto com esta defensa: que tambem faz traba- „ lhar em fortificar os pórtos visinhos, onde se teme, „ que os Christaõs poderám desembarcar: que tem man-

dado

„ dado vir de 30 léguas ao redor todos os escravos Chris-
„ taõs, para pôr em estado formidavel as linhas, e os fór-
„ tes visinhos: que se acrecentam mais de 30 pés de lar-
„ go, e 40 de altura a todos os diques, e trincheiras, e
„ tudo deve ser guarnecido de artilharia, para cujo efei-
„ to se tem já tirado dos arsenaes mais de 600 péças de
„ artilharia de bronze, que todas estam póstas em bate-
„ ria. Mandou tambem a Regencia concorrer os monta-
„ nhezes, aos quaes tem feito distribuir armas, prome-
„ tendo-lhes, que lhes pagará bem este trabalho; e que
„ depois de desvanecida esta idéá das Potencias da Euro-
„ pa, lhes dará para os servirem 500 escravos Christaõs.
„ Tem-se prohibido aos Padres da Santissima Trindade
„ da Redençam de cativos, que sobpena de vida nam sa-
„ yam por todo este mez do Estado de *Argel*, afim de que
„ nam possam dar noticia da defensa, de que estam pre-
„ venidos. Esta prohibiçam causa huma inexplicavel afli-
„ çam aos pobres escravos, receando, que executem nel-
„ les os infieis todos os efeitos do furor, que nelles po-
„ dem influir as ventagens das armas Christãs: e acrecen-
„ ta, que hum navio Corsario, que alì entrou com a viu-
„ va de hum Coronel Hespanhol, que navegava com
„ duas filhas, e huma criada, dera ocasiam a se enten-
„ der, que era *Madama Carpintero*, mulher do primei-
„ ro Ministro do Infante Duque de *Parma*, como alguns
„ dias se supôz.

Roma 12 *de Julho.*

ENtre as preparaçoẽs, que nesta Cidade se fazem para a ostentarem mais magnifica aos olhos do extraordinario numero de forasteiros, que costumam concorrer no anno Santo, he huma o retocar, e polir todos os dourados, e bronzes, com que se acham adornadas as Igrejas. O Cavaleiro *Costanzi*, Assessor das antiguidades, fazendo cavar no *Monte Aventino* para descobrir algumas, achou

a estatua de hum antigo *Fauno*, se acaso nam he a do **Deus Pan**, de hum trabalho primoroso, e a fez conduzir logo para o Capitolio. Terça feira se fez na presença do *Cardial Gentilli* huma Congregaçam de Ritos sobre a canonizaçam do Veneravel Padre *Luiz da Ponte* da Casa professa da Companhia de Jesus. Nomeou-se hum Inspector General dos portos do Estado Ecclesiastico, para dar a direcçam necessaria ás prevençoẽs, que se devem tomar para os preservar do contagio, e mandaram-se ordens a *Civitavecchia* para mandar partir as galés em direitura a *Genova*, onde devem esperar o *Cardial Portocarreiro*, para o conduzirem áquella Cidade.

Os Principes da Casa *Sobieski*, que aquî se tem dilatado muitos dias, depois de haverem visto tudo, o que há digno de se ver em Roma, foram admitidos á audiencia do Papa, que lhes fez presente de humas preciosas contas de *Lapis Lazuli* com soberbas medalhas de ouro, e partîram pouco depois para a Corte de *Napoles*. Dizem, que o Principe Real, e Eleitoral de *Polonia* virá aquî no anno próximo com o Principe *Xavier* seu irmam; e que já se estam fazendo disposiçoẽs para os receberem: o Pertendente da *Gran Bretanha* tem tido varias audiencias, e conversaçoẽs particulares com o Papa, sem se divulgar sobre que assumpto; mas suspeita-se ser concernente ao Principe *Carlos Eduardo* seu filho, que ainda se nam sabe o lugar certo, aonde se acha retirado.

Florença 16 de Julho.

A Quarentena, que os Estados visinhos tem mandado fazer a todas as embarcaçoẽs, que sahem do porto de *Liorne*, faz hum gravissimo dano ao nosso comercio, e dá causa, que os navios estrangeiros nam venham surgir nelle. Os avisos, que temos de *Corsega*, dizem, que os habitantes se acham impacientes pelo muito, que tarda a repósta de *França* sobre a materia, que lhe mandaram pro-

propôr, em ordem á segurança dos seus privilegios; e dizem claramente, que se nam submeteram á Republica de Genova, senam na fórma, que se tem projectado, e debaixo da garantia da protecçam de França. O Comandante da esquadra de *Maltha*, que se achava surta em Porto Ferraio, e constava de 3 galés, e duas galeótas, recebeu carta do Gram Mestre, com aviso de se haver descoberto huma conspiraçam formada contra a sua pessoa, e contra todos os Cavaleiros, que se devia executar no dia de S. Pedro; recomendandolhe a cautéla, que devia observar com a sua equipagem, por se acharem nella muitos escravos comprehendidos no mesmo crime; e assim antes de partir daquelle porto, convocando hum Concelho de guerra, se resolvêra nelle dobrar os grilhoẽs a todos os escravos, que tinha a bórdo, e se recolheu á sua Ilha.

Parma 15 de Julho.

COmo o palacio de *Sála* tem manifestado a sua ruína, se desarmou inteiramente; e todas as suas tapeçarías, e mais móveis se tem transportado para *Colorno*, onde o Infante Duque, nosso Soberano, assiste ordinariamente ao Concelho com os seus Ministros, e onde parece quer fixar a sua residencia, porque se fazem nelle grandes concertos; e se trabalha em repôr no seu primeiro estado aquelle jardim, que em outro tempo foy hum dos melhores da Italia.

O Cléro deste Ducado apresentou hum memorial ao Bispo, queixando-se, que as suas isençoens se acham reduzidas só ao sal, e ao montar a cavalo; mas o Prelado se escusou de semeter neste negocio, e remeteu os descontentes á Corte de Roma. No tempo, que se lamentava o triste destino de *Madama de Carpentero*, mulher do primeiro Ministro de Sua Alteza Real, o Duque nosso Soberano, q̃ a vóz pública fazia cativa em *Argel*, chegou esta Senhora com a sua familia com boa saúde, e com hum milham de patacas para a Corte. De *Madrid* se recebeu

a noticia de haverem Suas Magestades Cathólicas entregado a *D. Fernando Pinhatelli*, que vay por Embaixador a Paris, magnificos prezentes para a Serenissima Infanta, nossa Duqueza, a quem continúa a pagar toda a despeza da sua casa até chegar a *Parma*.

Turin 17 de Julho.

A Conselháram os Médicos ao Rey, que para livrar de huma molestia, de que se queixa, seria conveniente tomar os banhos das aguas de *Vaudier*; e Sua Magestade, seguindo o seu conselho, mandou já a semana passada partir as suas equipagens para aquelle sitio, e as seguirá brevemente. *Monf. Matra* levanta actualmente na Ilha de *Corsega* hum Regimento para serviço de Sua Magestade, o qual está já quasi completo, e se há de ajuntar na Cidade de *Niza*, para alî se lhe passar mostra. Chegou á Corte o *Conde de Chavanes*, que foy Ministro desta Coroa na Corte de Hollanda, e seu Plenipotenciario no Congresso da paz, que se celebrou em *Aquisgran*. Logo no dia seguinte teve audiencia de Sua Magestade, que o recebeu com muito agrado, e lhe fez mercé de hum emprego muito importante no Ducado de Sabova. O Marquêz de *S. Germain*, nomeado para ir por Embaixador extraordinario a França, partiu já desta Corte a 26 do mez passado; mas aproveitando-se da ocasiam, foy de caminho a *Auvernhe* para hum seu negocio particular.

Veneza 18 de Julho.

C Orre nesta Cidade a vóz de se haver feito, e assinado já huma convençam entre o Papa, o Rey das duas Sicilias, o Gram Mestre de Maltha, a nossa República, e a de Genova, para entre todos pôrem no mar huma armada formidavel contra os corsarios de *Barbaria*; e que se tem já regulado o numero dos navios, com que cada huma das partes contratantes deve concorrer. Infor-

formado o Provedor geral da Repûblica pelo Patram de huma barca, que vindo pelo Canal de *Corffu*, vîra estar pelejando hum navio nosso com huma tartana de *Tripoli*, e que lhe nam parecia possivel, que pudesse defender-se muito tempo sem ser socorrida, fez sahir immediatamente do porto duas galés com ordem de ir atacar o inimigo, e lhe nam dar quartel. Sahiu, encontrou a tartana, e depois de se combater com ella quatro horas, a rendeu, passando á espada toda a sua equipagem, que consistia em mais de cem homens de *Tripoli*, e de *Tunes*; e meteu depois no fundo a tartana, na conformidade de hum artigo do Tratado de *Passarowitz*, feito entre a Repûblica, e a Corte Othomana, pelo qual se conveyo, que se usasse deste módo com os Barbariscos, que pelejassem com bandeira do Sultam, como este corsario fazia. Conseguiu-se com esta acçam a liberdade de 42 Christaõs, que elles haviam cativado na Ilha de *Teachy*, junto de *Cephalonia*.

Mandou o Senado comprar na terra firme huma grande partida de trigo para substituir a falta, que já havia nos nossos armazens; e por huma felicidade grande se notou ao descarregar, que se havia misturado veneno com elle. O barqueiro sabendo, que se tinha apercebido o seu crime, desapareceu. Fazem-se grandes diligencias para o apanhar ás maõs; porque ainda que nam fosse elle o autor desta maldade, tinha ao menos noticia della; no que se está com tanto empenho, que tem o Senado prometido mil ducados, a quem o puder descobrir, ou a alguns dos seus complices.

PORTUGAL.

Lisboa 2 de Setembro.

O Rey nosso Senhor reconhece tanta melhora na sua queixa, que nam só visitou já as milagrosas Imagens da Madre de Deus no Convento das Religiosas Recoletas de *Xabregas*, mas a de N. Senhora do Bom Sucésso do

Con-

Convento das Religiosas Irlandezas; e na Quarta, e Quinta feira assistiu publicamente ás vesperas, ẽ festa do glorioso Doutor da Igreja Santo Agostinho no Real Convento de S. Vicente de Fóra. Foy Sua Mag. servido nomear para Capitam de mar, e guerra ao Ilustris., e Excelentis. Senhor Marquêz de Angeja, e a D. Rodrigo de Noronha, filho do Ilustris., e Excelentis. Senhor Marquêz de Marialva Estribeiro mór.

A 25 do mez passado faleceu em o Colegio de S. Bento da Cidade de Coimbra em idade de quasi 79 annos o M. R. P. M. Doutor Fr. Manuel de Santo Antonio, natural desta Corte de Lisboa, Lente de Prima de Theologia em a Universidade de Coimbra, lugar, a que havia chegado, começando por Lente de Prima da Escritura, pela conhecida vastidam, e literatura, com que entre os Alumnos, de que se compôem o nobilissimo, e doutissimo grémio da mesma Universidade, se fizera sempre atendivel; nam sendo menos a sua piedade, e observancia, para que a Cõgregaçam Benedictina o elegesse em D. Abade dos Colegios de N. Senhora da Estrêla nesta Corte, e do de S. Bento de Coimbra, e Definidor; respeitando os merecimentos, com que este benemérito filho a desejou sempre honrar, compondo para sua defeza o livro: *Escudo Benedictino*, e para seu mayor lustre em os divinos cultos o *Põtifical Monastico*, que féz pûblicos a todos por beneficio da estampa. Foy sepultado no dito Colegio, aonde se celebráram as honras fûnebres, praticadas com os Religiosos do seu caracter, assistindo em prestito o corpo da Universidade, e a Nobreza.

No Suplemento da semana passada se nam escreveu por inadvertencia entre os Ministros Deputados da Junta dos Tres Estados, o Ilustris., e Excelentis. Senhor Conde de *Valadares*, q̃ devia ir escrito entre os nomes dos Ilustrissimos, e Excelentissimos Senhores Condes de *S. Lourenço*, e *Val de Reys*.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 35.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 4 de Setembro de 1749.

HELVECIA.
Basiléa 26 de Julho.

UANTAS mais circunstancias se descobrem do projecto, que havia formado a conjuraçam de *Berne*, tanto mais parece detestavel aos olhos de todos. Os Ministros do governo, a que professavam inimizade, que nam eram menos, que 50, todos deviam ser victimas do seu ódio. Quatro dos principaes determinavam, que padecessem morte no cadafalso com todas as formalidades de huma exacta justiça; e os bens destes, e dos mais, que todos teriam o mesmo castigo com menos ceremónias, confiscados inteiramente em beneficio dos conspi-

Mm ran-

rantes. Os outros Ministros, que nam entravam neste numero, tinham resolvido meter em hum lugar subminado, para os fazer voar, senam conviessem em assinar a nova planta de governo, que elles haviam formado; porêm de todo o numero dos conjurados, que era grande, só os cabeças tinham conhecimento da fórma da execuçam, nam querendo declarála aos mais, com o receyo, de que a compaixam os nam movesse a delatar o intento; e assim sómente lhes faziam crer, que nam havia outro mais, que de apresentar no Tribunal huma representaçam conveniente ao povo, e apoyala; mas que deviam estar armados para se defenderem unidos da violencia, com que poderiam proceder contra elles. Executou-se já em *Berne* a sentença dada contra os três cabeças da conspiraçam, que tiveram mórte cruel, ou por vingança, ou por pouca destreza do algôz, que lhas nam separou do corpo antes de tres, e quatro golpes. Continua-se o procésso contra os mais prezos; mas he opiniam geral, que se nam cortarám mais cabeças. A Regencia de *Berne* deu parte de tudo o sucedido aos mais Cantoẽs do Corpo Helvetico, pedindo-lhes as suas assistencias. Depois do descobrimento, que se fez ao Magistrado, e dos fórtes indicios, que confirmáram a certeza do designio, andáram os mesmos Ministros da Regencia de noite em patrulhas, mas á surdina, por sustentarem o socego no povo; porêm nam o puderam fazer tanto em segredo, que os conjurados nam apercebessem, que os andavam observando, de que resultou quererem executar mais prontamente o seu projecto, e fixarem o tempo na noite de 5 para 6; porêm foy a Regencia felizmente advertida desta circunstancia, e os preveniu, fazendo prender todos, os de que ja tinham lista. No dia 4 pelo meyo dia, a tempo que elles estavam jantando, sahiram para este efeito os proprios Ministros do Concelho grande, divididos em tantos ranchos, quantas deviam ser as prizoens, acompanhados de alguns oficiaes,

ciaes, e pessoas de sua confidencia, e foram direitos ás casas dos principaes. Quizeram alguns resistir á prizam; mas inutilmente; porque assim estes, como os que se rendêram, sem dificuldade foram maniatados, e postos em seguro. Entre estes, que logo se prendêram, que foram doze, entráram o Capitam *Henzi*, que já havia sido perdoado por outra conjuraçam, o famoso *Miguel Ducret*, principal autor desta desordem, o Tenente da guarniçam *Fouetter*, que devia estar de guarda a huma das portas, e facilitar a entrada a hum bom numero de conjurados camponezes, e hum homem de negocio seu irmam. Salváram-se neste tempo outro negociante, Gabriel Fouetter, hum pintor do mesmo nome, hum irmam do Capitam *Henzi*, o ourives *Hug*, e o atanador *Kusin*. Examinados os prezos, declaráram logo 72 complices; mas achou-se huma lista de mais de 300 pessoas, que pertendiam meter no seu partido; e descobrîram, que se tinham assegurado com juramento de alguns milhares de habitantes do campo, e das outras Cidades, e Vilas do mesmo Cantam; de que esperavam meter á surdina em *Berne* 700, ou 800, para os ajudar a executar a planta, que tinham formado. Emfim a mayor parte dos moradores de *Berne* estava metida na conspiraçam contra a Regencia; e assim nam foy possivel a esta apoderar-se de todos os culpados, antes lhe convêm usar de todas as cautélas, e de todos os caminhos politicos para conservar a sua autoridade, e entreter o povo na obediencia.

ALEMANHA.

Vienna 26 de Julho.

SAm muy frequentes as conferencias, que se fazem em casa do Feld Marechal Conde de *Konigsegg* sobre materias de Estado; mas nam se divulga, em que consistem. O General *Conde de Grune* se escusou de aceitar o emprego de Embaixador na Corte de *Berlin*, para que foy nomeado; e assim fez Sua Mag. Imperial nomeaçam do

 Con-

Conde de la Puebla, para ir em seu lugar render o Conde de *Chuteck*, que aquí se deseja, e elle faz já as disposiçoẽs necessarias para partir. *Monf. Marschal*, melhorado da sua queixa, partiu já para *Parîs* a tratar dos negocios desta Corte, em quanto nam vay tomar esta incumbencia o Embaixador extraordinario *Conde de Kauniz*, q̃ se está preparando para esta embaixada. O *Conde de Harrach* voltará brevemente a residir na Corte do Eleitor de *Moguncia*. Esperam-se aquî dentro de pouco tempo dous Embaixadores, o Cavaleiro *Tron* da Repûblica de *Veneza*, e *Monf. Durazzo* da de *Genova*.

Voltou de Bohemia o General Conde de *Daun*, q̃ tinha ido fazer algumas disposiçoẽs necessarias para o acampamento, q̃ se há de formar no mez próximo junto a *Neustadt*, de que elle deve ter o comandamento. O campo de *Pulse* se formará a 14 de Agosto, e os outros, assim como se houverem recolhido os trigos. Suas Mag. Imperiaes partirám a 10, para verem o de *Hollitsch*, e depois irám ver o de *Neustadt*. Assegura-se, que o Archiduque *José* os irá ver tambem, acompanhado do Feld Marechal *Conde de Bathiany*. O General, Engenheiro de *Bohn*, partiu já para *Mantua* a ver aquella praça, e as mais de Italia, por haver a Corte tomado a resoluçam de reparar, e melhorar as suas fortificaçoẽs.

Trabalha-se sempre em novas refórmas convenientes a poupar ordenados de empregos, q̃ se podem escusar, e a melhorar as rendas da Coroa. Dizem, q̃ o Concelho da Fazenda se unirá com o Directório dos negocios internos. Publicou-se por ordem da Corte hum Edicto concernente ás fabricas, manufacturas, e producçoẽs dos paîzes hereditarios, em ordem a fazer florecer nelles o comercio. Ordena-se nelle, q̃ todas as manufacturas, fabricadas nos Estados hereditários, nam pagarám mais de 15 *creysers* de direito de sahida, pelo valor de cem florins, que vem a fazer hum quatro por cento, unicamente na Provincia, em

que

que forem fabricadas, e ferám francas de direitos em toda a parte, por onde forem conduzidas; mas que chegando á parte, para onde as deftinam, pagarám o direito, que difpôem a tarifa; e nam tendo alî confumo, e fendo levadas para mais longe, a *Hungria*, ou a *Tranfilvania*, ou a algum paîz eftrangeiro, nefte cafo fe reftituirá a mefma quantia, que alî tiver pago de direitos ao negociante, que a manda, &c.

Francfort 30 de Julho.

O Principe de *Duas-Pontes*, que fe acha há dias em *Schwalbach*, foy a 20 a *Moguncia* vifitar o Eleitor, e fe recolheu de tarde ao mefmo fitio. A 21 pôz Sua Alt. Eleitoral a primeira pedra no alicerfe de huma Igreja, que quer edificar, dedicada a *S. Pedro*. A 23 foy a *Wisbaden* ver a Electrîz Palatina, e a Duqueza de Baviera, q̃ no dia feguinte foram a *Moguncia* pagarlhe a vifita; e a 27 tornáram á mefma Cidade com toda a fua Corte, e alî jantáram com o Eleitor. Efte a 30 paffou por efta Cidade para *Afchaffenburgo*, onde dizem irá tambem falar-lhe o Eleitor de *Trevires*. O Miniftro Plenipotenciario da Gran Bretanha no Imperio *Onslow Burrifch*, efteve em *Auguftusburgo* cõ o Eleitor de *Colónia*, donde partiu para *Coblentz*, Corte do Eleitor de *Trevires*, e dalî irá a *Afchaffenburgo* falar ao de *Moguncia*. Dizem, q̃ efte para favorecer a grãde feira, q̃ fe faz naquella Cidade, tem defendido aos feus vaffálos comprar mercadorîas em *Francfort*, nem tranfportálas daqui para os feus Eftados; o que fempre há de dar algum detrimento ao noffo comercio. Avifa-fe de *Genebra*, q̃ a negociaçam, em que fe trabalhava entre aquella Repûblica, e a Corôa de França, fe acha felîzmente concluîda; e que fe convocará com muita brevidade o Concelho geral para aprovar os artigos, em que fe tem convindo. A Duqueza viuva de *Kurlandia*, que veyo tomar os banhos a *Embz* na *Oftfrifia*, paffou a 15 por efta Cidade, recolhendo-fe a *Leipfick*, onde faz a fua refidencia ordinaria.

Con-

Continuam-se ainda nesta Cidade as lévas para reclutar os Regimentos Alemaens da Coroa de Suécia; e há poucos dias, que se mandou hum transporte consideravel de gente para o Ducado da *Pomerania*. Corre a vóz, que a armada Suéca irá brevemente do porto de *Carlescroon*, e que tambem nam tardará muito no Balthico huma da Gran Bretanha. A da *Russia* se assegura, que tanto que desembarcar em *Riga* o hospital, que tomou a bórdo em *Dantzick*, se fará á véla para andar cruzando no proprio mar.

GRAN BRETANHA.

Londres 1 de Agosto.

O Marquêz de *Mirepoix*, Embaixador extraordinario de França, chegou Domingo 27 a esta Cidade com huma grande comitiva, e no dia seguinte recebeu os parabens da boa vinda de todos os Ministros estrangeiros, e pessoas de distinçam; e hontem pelo meyo dia acõpanhado dos principaes Senhores da Corte, dos Ministros estrangeiros, e de muita Nobreza, foy com o Mestre de Ceremonias em hum coche do Rey, e huma comitiva de mais de 150 pessoas da sua casa, entre gentishomens, pagens, oficiaes da casa, e gente de libré, ao palacio de *Kensington*, onde teve a primeira audiencia pûblica de Sua Magestade, a quem entregou as suas cartas Credenciaes com as ceremónias costumadas Hoje foy Sua Excelencia conduzido á de Sua Alteza Real o Principe de *Galles*, e jantou em casa do Duque de *Newcastle*, primeiro Secretario, e Ministro de Estado. Entende-se, que á manhan a terá do Duque de *Cumberlandia*, e das Princezas. Dizem, que alugará para gozar a aria do campo a casa, que teve algum tempo em *Brumton* por sua conta o Embaixador da *Russia*. Assegura-se, que este Ministro nam continuará mais de seis mezes nesta Corte, onde ficará residindo depois com a incumbencia dos negocios de França

Mons.

Monſ. Durand; e que o Conde de *Albemarle* ſe recolherá ao meſmo tempo, deixando encarregados os negocios deſte Reino em *Verſalhes* ao Coronel *Yorck*. Corre vóz, de que *Monſ. Villers*, Miniſtro actual de Sua Mageſtade na *Helvecia*, irá brevemente a *Vienna*, onde chegará ao meſmo tempo hum Miniſtro da primeira diſtinçam, da parte dos Eſtados Geraes das Provincias Unidas, para ambos trabalharem em hum novo Tratado de Barreira, a que nam tem inclinaçam a Corte Imperial; e para ajuſtar entre eſtas duas Potencias algumas medidas para prevençoẽs do futuro. Nomeou Sua Mageſtade a *Melchior Guido Dickens*, que foy ſeu Miniſtro na Corte de Suécia, para ir á da *Ruſſia* com o caracter de ſeu Enviado extraordinario. Tem-ſe divulgado, que a Imperatriz Raînha tem convidado ao Duque de *Cumberlandia* para ir a *Vienna*; e que o Principe de *Orange*, e outros de Alemanha, lhe tem mandado rogar, que neſta ocaſiam os queira honrar com a ſua preſença; e que por ſe achar eſte anno já muy chegado ao Inverno, propôem Sua Alteza Real fazer eſta viagem na Primavéra próxima.

Nam irá eſte Principe a *Eſcócia*, como ſe dizia, fazer a reviſta das Tropas, que há naquelle Reino; porque já Seſta feira ſe deſpedio de Sua Mageſtade para partir Domingo a executála o General *Hawley*. No meſmo dia fez o General *Howard* na planicie de *Finchley* a reviſta dos Regimentos de eſpingardeiros Eſcocezes de *Hulſe*, de *Braggs*, de *Cholmondley*, de *Blackeney*, e de *Harriſon*; e ſe ordenou, que foſſem metidos em quarteis nos Condados (ou Comarcas) viſinhos da Corte. He vóz geral, que o *Lord Delawar*, hum dos gentishomens da Camara de Sua Mageſtade, ſerá reveſtido da dignidade de Gram Meſtre da Ordem militar do *Banho*, vaga por mórte do Duque de *Montague*.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Setembro.

FAleceu no Convento Real dos Militares de S. Bento de Aviz o M. Reverendo Padre Fr. Manuel Homem Coutinho de idade de 117 annos. Foy a sua vida exemplarissima, e religiosa; e entre os progréssos dos seus exercicios literarios se fez insigne na Poesia, de tal módo, q̃ mereceu o titulo de Pastor da Arcadia. Foy amantissimo das bélas letras, e hum dos mayores Antiquarios no descobrimento das memórias, que servem de conhecido crédito aos Escalabitanos seus naturaes. Deixou destas memorias 6 volumes manuscriptos. Sobre a Theologia Escolastica compôz dous volumes, onde se conhece a sua vasta erudiçam. Em todo o largo tempo de Religioso nunca faltou aos actos de Comunidade, como perfeito observante dos preceitos da sua Religiam. Nunca usou de moleta, nem óculos; e acabou a vida com sinaes de predestinado. Predice a sua mórte com grande dom de clareza. Ficou flexivel, e depois de sangrado lançou sangue liquido.

Imprimiu-se huma Relaçam com o titulo de Memorias verdadeiras *de dous lastimosos casos sucedidos em Guiné a dous Religiosos Missionarios da santa Provincia da Soledade, mórtos pelos Gentios Bijagos inimigos dos Christaõs. Vende-se na oficina de Pedro Ferreira ao arco de Jesus na freguezia de S. Nicoláo, e nos papelistas do terreiro do Paço.*

Em 16 de Julho se havia vender no Café de Chadwell *em* Londres *o grande diamante, que peza 224 graõs; mas porque o público tivesse lugar de tirar huma exacta informaçam do seu valor, se julgou conveniente o dilatar a dita venda ate 15 de Setembro (* estilo novo *) em cujo dia se fará sem mais alguma dilaçam. As pessoas, que o quizerem ver, podem recorrer a* Isaac de Paiba, *Corretor em* Londres.

Num. 36

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 9 de Setembro de 1749.

RUSSIA.

Petrisburgo 16 de Julho.

TORNA-SE a falar na romaria, que a Imperatrîz quer fazer a *Troitska*; mas temos a eſperança, de que logo depois de cumprida a ſua devoçam ſe reſtituirá a Corte a eſta Cidade. As cartas de *Moſcou* dizem haver-ſe alî recebido hum Correyo de *Cõſtantinópla*, deſpachado por *Monſ. Neplueff*, Embaixador de Sua Mag. Imperial naquella Corte, com aviſo, de que os *Janiſaros*, e *Spahis*, autores, ou complices na ultima ſediçam, entráram agora a pedir a Sua

Nu Al-

Alteza Othomana quizesse declarar a guerra aos Principes Christaõs, para poderem exercitar o seu valor em crédito da naçam, e exaltaçam da ley; mas que o Gram Visir reconhecendo, quanto a paz he ao presente preciosa ao Imperio Othomano, tinha achado meyo de apaziguálos. Tambem acrecentam, que o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff* recebêra dous Correyos de *Stockholm* com despachos, concernentes á demarcaçam dos limites da *Finlandia*; e corria a vóz, de que a Corte Suéca nam quer ceder couza alguma, do que possue naquella Provincia; e como a nossa persiste em nam querer largar nada do conquistado, se duvida, que possa ajustar-se a composiçam. Dizem, que os Ministros de *Vienna*, e de *Londres* trabalham com os nossos em Moscou em hum Tratado, pelo qual pertendem assegurar o equilibrio no Nórte. Falase em augmentar a nossa armada com muitas náus de linha. O Feld-Marechal Conde de *Lascy* tem chegado a *Livónia*, onde logo deu ordem a se ajuntarem em hum corpo todos os Regimentos, que se acham naquella Provincia; e que he com o fim de lhes passar huma mostra geral.

POLONIA.

Dantzick 30 de Julho.

AS diferenças, que há entre o Magistrado, e os Cidadaõs desta Cidade, se nam acham ainda na situaçam, em que huns, e outros as desejam; porque os Comissarios, que o Rey nomeou para trabalharem em ajustálas, quanto mais entram na individuaçam, tanto mais dificuldades acham em os reconciliar. Os Deputados dos principaes dos bairros da terceira ordem recorrêram ultimamente ao Conde *Wodzicki*, Vice-Chanceler da Coroa, escrevendo-lhe huma carta, na qual lhe recomendam os seus interesses. Tambem mandáram hum Deputado a *Dresda* a fazer huma nova representaçam ao Rey sobre esta matéria; mas ainda nam sabemos, quando se poderá

te-

renovar a boa harmonîa entre todos os membros desta Repûblica.

A armada Russiana, quando apareceu nestas visinhanças, nam deixou de nos causar algum susto; porque entendiamos vinha pedir ao Magistrado satisfaçam pela fugida do Coronel *Conde de la Salle*; porêm o módo, com que o seu Comandante se houve, em quanto aquî se deteve, e depois de haver tomado a bórdo o hospital das Tropas, que estiveram em Bohemia, fizeram desvanecer de todo esta suspeita. Ella se acha actualmente no porto de *Revel*, donde o Comandante, que he o Almirante *Bartsch*, destacou huma fragata para ir cruzar nas côstas de *Suécia*, e observar, quando a armada daquelle Reino sahe de *Carlescroon*, para lhe fazer logo aviso.

Alguns de *Kurlandia* dizem, que as Tropas da Russia, que se mandáram marchar para aquella fronteira do interior do Imperio Russiano, se mandam voltar para os mesmos quarteis, donde sahîram, deixando ficar alî só 6U homens; porêm esta nova carece de confirmaçam.

SUECIA.

Stockholm 25 de Julho.

O Rey tem acabado de tomar as aguas de *Pyrmont*, e se acha ao presente com perfeita saûde, divertindose com frequencia no sitio de *Carlesberg*. Hontem se celebrou em *Drotningholm* o cumprimẽto de annos da Princeza Real, que entrou nos trinta da sua idade, em cujo obsequio concorrêram ao Paço todos os Senadores do Reino, o Marquêz de *Havrincourt*, Embaixador de Frãça, e os mais Ministros estrangeiros, com outras muitas pessoas de distinçam. Fazem-se varias prevençoẽs para a viagem, q̃ o Principe sucessor determina fazer brevemente a varias Provincias, para ver passar mostra as Tropas, que nellas estam aquarteladas. Continuam em chegar transportes de reclûtas para reencher os Regimentos, e vam

 che-

chegando outros da *Pomerania*, onde se ajuntam todas „ as que se fazem em Alemanha com grande facilidade; porque como se nam poupa o dinheiro, nam só acham os nossos Officiaes gente, mas tem, em que escolham. Sem embargo destas diligencias, que parece indicam disposiçoẽs para a guerra, se nos dam esperanças, de que se comporám amigavelmente as diferenças, que ainda existem com a Corte da Russia.

DINAMARCA.

Copenhague 1 de Agosto.

TAnto que se divulgou a noticia de haver o Rey voltado de *Noruéga*, se viu encher insensivelmente esta Cidade de Nobreza, voltando das suas terras, para onde se havia retirado na sua ausencia. Tambem chegáram todos os Ministros estrangeiros, que acompanháram a Sua Magestade. A Raînha continûa felizmente na sua prenhêz, e partirá Segunda feira próxima com o Rey seu marido para a casa de campo Real de *Jagerpreis*, onde determinam passar 15 dias. Como se fazem lévas com grande calor na nossa visinhança, a Corte álêm do Cartel, que subsiste entre ella, e a de *Suécia*, tem tomado as medidas convenientes para evitar a deserçam dos nossos soldados, que com o interesse do dinheiro, com que os catequizam, se esquecem da obrigaçam, e da fidelidade. O Coronel de *Baurenfeind*, Comandante do Regimento do *Rey*, o renunciou nas maõs de Sua Magestade, que o deu ao Conde de *Laurwiegen*, e ao renunciante o posto de Comandante de *Frederibsham*. Entrou há poucos dias no nosso porto huma náu de guerra Russiana, a qual depois de haver tomado alguns refrescos, se tornou a fazer á véla para ir cruzar no Balthico.

ALEMANHA.

Hamburgo 8 de Agosto.

AS noticias do Nórte atrahem cada dia mais a atençam pûblica, e ainda que as que se mandam de *Stockholm*, nam trazem couza, que o persuada; sabe-se com tudo, que alî se trata muita couza, de que nam transpira nada ao povo: e se ateima a dizer, que naquella Corte se trabalha em hum Tratado entre tres Potencias, de cuja conclusam dependerá, ou a paz, ou a guerra; e que nelle se tomam medidas contra tudo, o que puder redundar de outro Tratado, que se negoceya em *Moscou.* Parece que a emulaçam, que há entre a *França*, e a *Russia*, dá ocasiam a se recear o rompimento no Nórte. Divulgase, que a razam, que tem a Imperatrîz da Russia para nam mandar Ministro a *França* há tanto tempo, nam obstantes as instancias da Corte de *Versalhes*, he por esta nam haver dado a Sua Mag. Imperial a satisfaçam, que pertende sobre o módo, com que procedêram na Russia os dous ultimos Ministros de França; nem sobre a queixa, que representou contra o Coronel *Conde de la Sala*, fugido da prizam de *Dantzick*, onde o tinha mandado embargar; alêm do que descobriu ultimamente da estreita aliança secreta, que ha entre aquella Coroa, e outras duas Cortes; nam lhe sendo oculto o desejo de vingança dissimulado por causa dos socorros, que aquelle Imperio tem dado por duas vezes á de *Vienna*, embaraçando-lhe a execuçam dos seus projectos. Todas as Potencias se armam, prevenindo-se contra os efeitos, que póde ter huma nova guerra, encaminhada a abater as forças da Russia, e a tirár-lhe, se for possivel, a comunicaçam do mar, onde se póde ainda fazer formidavel, estendendo o seu comercio; pois começam já os Russianos a mandar os seus navios nam só aos máres de Hespanha, mas ao Mediterraneo.

Os gafanhótos tornam a mostrar-se na *Polonia* pelas

visinhanças de *Posnania*, e em outros distritos. A mortandade dos gados se tem manifestado de novo na Ilha de *Zeelanda*, onde tem seu assento a Corte de Dinamarca. As cartas de *Hanover* dizem, que se continuam as lévas para completar as Tropas daquelle Eleitorado; que o Rey da Gran Bretanha tem feito nellas huma grande promoçam de póstos, e conferido o governo do Ducado de *Luneburgo* ao General *Soubiron*; e que o Secretario *Evres*, que estava prezo por varios descaminhos da fazenda Eleitoral, se lhe estreitou mais a prizam, e que se entende será condenado a acabar nella a vida. De *Dresda* se escreve, que o Marechal de *Saxónia* se recolhera da sua viagem de *Berlin*, e logo no dia seguinte tivera huma conferencia com o Rey de Polonia seu irmam, de mais de huma hora; que se entende, que nesta viagem ajustou algumas diferenças, que havia entre as duas Cortes, e nam eram muy faceis de compôr, segundo o génio de Sua Magestade Prussiana: que os Estados de *Saxónia* continuavam as suas Assembléas, e tinham acordado ao Rey huma soma de subsidios anuaes, consideravelmente aumentada, que já haviam repartido pelas comarcas: que tinham feito huma nova ley sumptuaria para pôr limites ao luxo superfluo; e algumas ordenaçoẽs para abreviar as demandas, e cortar a raiz á trapaſſa. A Duqueza de *Saxónia Weissenfelds* tinha voltado dos banhos de *Toplitz*.

Berlin 5 de Agosto.

COmo a Corte de *Vienna* continûa com tanto calor a fazer lévas de gente, nam só nos seus Estados hereditarios, mas em toda a Alemanha; e se aplica a pôr em bom estado de defensa todas as praças, que tem situadas na fronteira de *Silesia*; Sua Mag. Prussiana, que de tudo recebe avisos muy exactos, tem dado novamente ordens para se continuarem tambem as lévas por toda a parte. Os Ministros de *França*, e *Suécia* tem conferencias muy frequen-

quentes com os de Sua Mageſtade ſobre a preſente ſituaçam dos negocios. Chegam muitos Officiaes Francezes, dos que ocultamente profeſſavam em França a religiam Proteſtante, para ſervirem nas Tropas a Sua Mageſtade. Eſte Principe foy no ultimo de Julho em hum coche de eſtado com o Principe de *Pruſſia* ſeu irmam, e futuro ſuceſſor, com o Principe *Fernando de Brunſwic*, e com o Coronel *Retzow* ver os Regimentos de *Forcade*, e de *Kleiſt*, que eſtavam formados; e aſſegurou publicamente, que eſtava muito ſatisfeito de os ver tam formoſos, e tam completos. Paſſou depois a ver o hoſpital Real dos invalidos, onde ſe informou exactamente de como elles procedem, e de toda a individuaçam da economía, que alî ſe pratîca. Andou vendo ultimamente os campos de novo roteados, moſtrando-ſe muy contente de tudo; e dizendo, que terîa grande goſto, que tudo correſpondeſſe á intençam paternal, que tem de melhorar de anno em anno a ſubſiſtencia de huns vaſſálos, que tinham envelhecido nas ſuas Tropas, ou ſe viam eſtropeados pelo ſeu ſerviço. Tem Sua Mag. feito varias promoçoẽs, aſſim nas Tropas, como nos empregos civîs. Vay reformando em todos os ſeus Eſtados os abuſos, que nelles ſe haviam introduzido ſobre o módo de proceſſar as demandas, para cuja execuçam o Chanceler mór *Baram de Cozeis* foy já ao Ducado de *Cleves*, e ao Condado de *la Marck*; e continuará o meſmo no Principado de *Oſtfriſia*, e em todos os outros Eſtados de Sua Mag.

Na noite de 27 para 28 de Julho ſe viu ao nórte deſta Cidade huma *Aurora Boreal* muy fórte, que durou deſde as 11 horas atê á huma depois da meya noite. Eſtendiam-ſe os ſeus rayos viſivelmente atê a *Urſa mayor*, e alguns atê a *Eſtrela polar*; o que moſtrava nam ſer Crepuſculo, e muito mais, por ſer a Lua quaſi cheya, e ſe achar muy elevada no horizonte. Faz-ſe eſte reparo; porque eſtes Phenomenos, a que os modernos tem dado o no-

me

me de *Auroras Boreaes*, se nam vem ordinariamente no Estio; e há muitas pessoas, que estam com a idéa, de que nam sam vistos senam nas Primavéras, e nos Outonos.

Vienna 30 de Julho.

CElebrou-se a 26, com a ocasiam de ser dia de Santa Anna, a festa triplicada dos nomes da Serenissima Raînha de *Portugal*, da Archiduqueza *Marianna*, e da Princeza *Anna Carlóta de Lorena*, irman do Imperador. A viagem, que a Corte intenta fazer a *Hollitsch*, esta fixa para 16 do mez próximo. Durará 10, ou 12 dias. Suas Magestades irám acõpanhadas de toda a familia Imperial; e a 28 estarám já restituidas ao sitio de *Schonbrun*. Trabalha-se actualmente nas preparaçoens para a partida. Depois fará o Imperador outra jornada só. Continua-se sempre a negociaçam sobre o Tratado de aliança, e uniam entre esta Corte, e a da Russia proposto pelo Conde de *Bestucheff*, fazendo este Ministro frequentes conferencias com os da Imperatrîz Raînha; e se allegura, que serám convidadas duas Potencias para entrarem, ou accederem na mesma aliança. Alguns Generaes apresentáram á Corte huma planta, que fizeram com aprovaçam de outros Oficiaes, e parece ser muy ventajosa; porque se dirige a sustentar continuamente outro tanto numero de Tropas, como ao presente tem, sem dobrar os gastos da sua subsistencia. Dizem que Suas Magestades Imperiaes gostáram tanto desta proméssa, que mandaram segurar aos autores, que a estimavam, e teriam atençam as suas pessoas. O Concelho de guerra tem mandado a *Raab* muitos dezertores, para trabalharem nas fortificaçoẽs, que se mandam fazer naquella praça. O General Conde de *Broun* tem ordem de ir de *Toplitz* a *Konigsgratz*, para ver as Tropas, que alî ham de formar hum acampamento. A Imperatrîz compadecendo-se de muitos soldados, que envelhecêram, ou se aleijáram no seu serviço; e querendo

rendo que os mais com a esperança deste prémio façam mais gosto de servir, mandou transportar hum grande numero para o hospital Real de *Pest*, para alî serem entretidos de tudo o necessario no resto dos seus dias. Recebeu-se hum Correyo de *Constantinópla* com despachos, de que a Corte ficou muy satisfeita.

Os Deputados da *Transilvania* conseguîram ser admitidos á audiencia de Suas Magestades Imperiaes; mas nam voltarám para suas casas, sem receberem huma resposta cathegorica sobre as suas representaçoens. As diferenças, que havia sobre a tutéla, e administraçam do Ducado de *Saxónia Weimar*, se acham quasi inteiramente ajustadas; e assim o *Baram de Wollangen*, Ministro de *Saxónia Gotha*, começa já a fazer disposiçoẽs para a sua partida, e o palacio, em que elle se alojava, está alugado já para o Ministro, que se espera de *Modena*.

O negocio das investiduras dos Principes, e Estados do Imperio, em que há tanto tempo se nam falava, torna agora a lembrar; e como o Concelho Aulico tem dado já o seu parecer sobre esta materia, se crê, que o Imperador exhortará por hum Decreto circular a todos os Estados do Corpo Germanico, que ainda nam tem tomado a investidura, para cumprirem com esta obrigaçam; e se advertirá âs Cidades Imperiaes, para se prepararem a vir fazer a omenagem devîda a Sua Mag. Imperial. Publicou-se huma nova taixa para fixar os gastos dos procéssos, e os salarios dos Juizes, e dos Advogados, e brevemente sahirá a luz hum novo Codex, ou Colecçam das Leys. Os novos Regimentos vam encontrando grandes dificuldades em muitas Provincias; e ainda que em *Schonbrun* se trabalha frequentemente em vencêlas, se prevê, que há de passar muito tempo, antes que o génio da naçam se costume a estas novidades. Faleceu nesta Corte em idade de 73 annos *Monf. de Frankenau*, Ministro de *Dinamarca*. Aquella Corte tinha já nomeado hum Embaixador

dor para vir lhe suceder, mas ainda nam sabemos, quando há de chegar. A vila de *Trinitz* por hum infausto accidente padeceu a infelicidade de ficar reduzida a cinzas.

Francfort 8 *de Agosto.*

AInda se continuam nesta Cidade, e no seu territorio as lévas dos soldados com grande calor, tanto da parte de *Suécia*, como da Corte Imperial. O *Eleitor Palatino* se aplica tambem muito, nam só a reencher os seus Regimentos; mas a fazêlos mais numerosos, levantando gente, nam só no Ducado de *Juliers*, mas nos outros seus Estados, e quasi todos os dias chegam reclutas a *Dusseldorff*. O *Eleitor de Colónia* partiu de *Bruhl* na manhan de 4 do corrente para *Arensberg*, Cidade de *Westphalia*, onde chegou em menos de 19 horas de tempo; havendo feito parte da sua viagem a cavalo, por estarem tam desfeitos os caminhos, que se nam podia usar nelles de carruagem. Sua Alt. Eleitoral pertende ajuntar alli os Estados do seu Eleitorado; e como o Cabido de Colónia representa entre elles o primeiro membro, partiram já para aquella Assembléa o Conde *Francisco Antonio de Hohenzollern*, e *Monf. Franke de Sierstorff*. Os Ministros de França, e de Hollanda, que estavam na Corte do Eleitor, o seguiram logo, e só ficou o de *Baviéra*, que ainda se nam sabe, se fará o mesmo. O Conde de *Kobentzel*, Ministro Imperial, foy para *Aschaffenburgo* acompanhando o *Eleitor de Moguncia*; e hoje se espera naquella Cidade o *Eleitor de Trevires*. Estes movimentos dos Principes do Imperio, principalmente dos que tem os seus Estados na visinhança do *Rheno* dam grande assumpto aos discursos. As disposiçoes, que se fazem em hum, e outro partido, sam muy consideraveis. Parece-nos, que esta paz, concluida em *Aquisgran*, serviu só de tomar novo alento para proseguir a luta. Nesta suspeita nos confirma o grande ciume, que aos émulos da Casa de Austria

dá

dá o ventajoso governo, que hoje tem, e atégora parecia huma fazenda consideravel na mam de hum dono pobre. Tem já aumentado as rendas, tem-se dado melhor direcçam ás Tropas. Há meyos para se aumentar o seu numero. Cuida-se muito em enriquecer os vassálos por meyo do comercio, aspirando a fazêlo geral, e florecente. Instituem-se fábricas em todas as Provincias. Prometem-se prémios, e remuneraçoẽs, aos que mais aumentarem o consumo das mercadorîas fabricadas nos paîzes hereditarios. Prometem-se por Edicto público mercês, e ventagens a todos, os que quizerem estabelecer nos mesmos paîzes algumas fabricas, que sejam uteis. Tem-se ordenado feiras geraes em varias partes em dias certos, e determinados. De módo, que em *Vienna*, Cabeça da Austria inferior, haverá duas no anno, cada huma de 15 dias. A primeira na Segunda feira immediata ao Domingo *Jubilate*; a segunda 8 dias antes do *S. Miguel*, concedendo os 15 dias para o comercio, e 8 para os pagamentos. Em *Lintz*, Cabeça da *Austria alta*, outras duas feiras, de 15 dias cada huma. A primeira no Domingo da Paschoa; a segunda a 16 de Agosto. Em *Praga*, Cabeça de *Bohemia*, outras duas da mesma duraçam. A primeira no meyo da Quaresma; a segunda no dia de *S. Vencesláo*; continuando sempre as feiras particulares, q̃ ao presente há nos diferentes bairros daquella Cidade na fórma antiga. Em *Brinne*, Cabeça da *Moravia*, quatro feiras geraes, cada huma de 3 semanas; começando huma na primeira Segunda feira da Quaresma, outra na Segunda feira depois da festa do Corpo de Deus; a terceira na Segunda feira depois do dia da Natividade da Virgem N. Senhora; e a ultima na Segunda feira immediata á festa da Conceiçam da mesma Senhora. Em *Troppau*, hoje Cabeça da *Silesia Austriaca*, duas grandes feiras, cada huma de tres semanas; principiando huma na segunda feira antes do Domingo *Lætare*, e a outra no primeiro de Setembro, sem alterar nada nas feiras,

que

que alí se costumam fazer. Na Cidade de *Gratz*, Cabeça da *Stiria*, outras duas feiras, tambem de tres semanas, começando a primeira na Segunda feira depois do Domingo *Lætare*; e a segunda no dia de *Santo Egidio*. O que tudo se principiará a pôr em prática desde o primeiro de Janeiro de 1750; para o q̃ se informará primeiro ao público dos principaes caminhos, por onde todas as mercadorías devem passar em cada Provincia, que para este efeito se encurtarám, e concertarám, de módo, que sejam nam só praticaveis, mas cómodos. Todos os que frequentarem estas feiras, lograrám todas as franquezas, e protecçam, que se costumam lograr nas outras, e se requerem para facilitar o comercio. Nam se introduzirám no paíz estofos de lan, fabricados nos paízes estrangeiros, sem passaportes; os quaes só poderá conceder o Directorio geral do comercio. Todas as mercadorías, ou sejam producto do paíz, ou estrangeiras, que houverem pagado huma vez direitos em algum dos Estados hereditarios, nam pagarám mais couza alguma, e poderám ser levadas a quaesquer outros de Alemanha, sem pagar nenhum imposto. Esta disposiçam posta em prática com bom sucésso fará formidavel o poder da Imperatrîz Raînha a todos, os que se interessam na sua decadencia.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 36.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 11 de Setembro de 1749.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 7 de Agoſto.

O DUQUE *Carlos de Lorena*, Governador General de todas as Provincias do Paíz baixo Auſtriaco, parte a 10 para *Anveres*, onde ſe trabalha com grande preſſa nas preparaçoẽs, que alî ſe fazem para a ſua entrada, que ſerá magnifica. O Conſelho da Fazenda tem mandado para áquella Cidade huma grande ſoma de dobras de ouro cerceados para ſe fundirem, e fabricarem com elles a nova moéda, que ſe manda lavrar. Aſſegura ſe, que os Eſtados da Provincia de *Brabante*, ſobre a propoſta feita pelo Magiſtrado de *Lovayna*, farám abrir

hum canal confórme a planta, que tambem se lhes man dou, que principiará nesta Cidade, e desemboccará no rio *Rupel*, por cujo meyo se praticará huma communicaçam entre aquelle rîo, e o *Esckelda*, o que será de grande ventagem para o comercio. Na semana próxima disporá o Governo de tres lugares, que se acham vagos no Concelho; porque ainda que foram providos pelo Governo Francez, foram declarados por vagos, depois que a Imperatrîz Raînha tornou a tomar pósse do governo. Assegura-se, que o mesmo se observará com tudo o mais, que foy provîdo, durante o interválo da pósse. Passam por esta Cidade muitos Oficiaes Francezes, da religiam Pertendida Reformada, que vam buscar fortuna, huns na República de Hollanda, outros nos Estados do Rey de *Prussia*. O Principe, e Princeza de *Ahremberg* partiram Terça feira para *Enghien*.

GRAN BRETANHA.

Londres 8 de Agosto.

OS Alemaens Protestantes, que aquî chegáram com o intento de se irem estabelécer na *Nova Escócia*, foram no primeiro do corrente a casa do *Baram de Munchhausen*, Secretario de Estado do Rey, como Eleitor de *Hanover*, e lhe apresentáram huma petiçam, para que lhes solicitasse embarcaçoẽs prontas, e alguma couza para subsistirem, em quanto se nam embarcavam. O Baram se encarregou de ambas as couzas com tanta actividade, e bom sucésso, que logo no dia seguinte se embarcáram 200, e os outros no dia 5. Passa já de 6U o numero destes novos Colonos; e entende-se, que chegará a 10U, tanto que se fizer o embarque grande, que se espera seja com brevidade. Embarcou-se para esta nova Provincia a bórdo de hum navio, fretado expressamente para o mesmo efeito, artilharia, e armas de fogo, com muitas muniçoẽs de guerra; e se embarcáram tambem nelle dous

En-

Engenheiros, que ham de ter a direcçam das obras, que nella se ham de fazer para a segurança, e defensa das novas povoaçoẽs.

As cartas da *Nova Yorck* nos fazem esperar, que as minas de cóbre, que alî se começam a lavrar, produzirám huma grande abundancia deste metal, e de tam boa qualidade como o de qualquer outra parte; e nam há menos razam para se esperar o mesmo das minas da *Virginia*. Em *Boston*, Cabeça da Nova Inglaterra, se fez a experiencia de semear linho canhamo, e sahiu tam perfeito, que esperamos, que dentro de pouco tempo o teremos dalî tam bom, como o trazemos do Nórte.

Para a pescaria, que se intenta estabelecer na cósta de *Escócia*, e nas *Orcadas*, quiz tambem contribuir Sua Magestade, mandando dar do seu bolcinho áquella thesouraria mil libras esterlinas, que fazem 9U cruzados. Os Duques de *Newcastle*, e *Bedford* concorrêram para o mesmo efeito com 400 libras esterlinas cada hum, que fazem ambos 7U200 cruzados; e já actualmente se estam fabricando nas margens do *Tamises* 25 embarcaçoẽs de 20 até 50 toneladas, para se empregarem no serviço da pesca. Dizem, que *Monf. Digbby* terá o comandamento das tres companhias francas, que servem na Provincia da *Carolina Meridional*. Assegura-se haver ordens passadas, para mandar prontamente á *Nova Inglaterra* 600U onças de prata, em moédas fabricadas de novo, para embolçarem os habitantes daquella Colónia, e lugares circumvisinhos (na fórma da resoluçam do Parlamento) da despeza, que fizeram na expediçam, e tomada de *Cabo Breton*, visto se haver restituido a França, tudo o que elles ganhàram, e estavam possuindo. Antehontem se deviam pagar a todos os Oficiaes da primeira plana, na *Gran Bretanha*, *Menorca*, *Gibraltar*, *Cabo Breton*, e mais *Colónias*, os soldos de hum anno inteiro, desde o mez de Dezembro de 1747 até outro tal dia do anno de 1748.

Os

Os Comissarios do Almirantado tem mandado refabricar em *Woolwich* a náu de guerra *Nonpareil* de 60 péças, e a *Orford* de 50, como tambem despedir, e pagar as equipagens da *Folhstone*, e *Invernessa*, náus de guerra de 20 canhoẽs, da chalupa *Delphin*, e do brulóte, chamado o *Vulcano*. Deu Sua Mag. o seu hyacte nomeado a *Carolina*, que está actualmente em *Greenswich*, com tudo, o que lhe pertence, ao Duque de Cumberlandia; e mandou fabricar outro novo em *Deptford* pelo mesmo modélo, com especial ordem, de que fique cómodo, e magnifico, sem se atender, ao que poderá custar. Fabrica se actualmente hum formoso brigangim para o Duque, só de 8 remos, cujos remeiros teram vestidos ricos das cores da libré de Sua Alteza Real. Dizem, que esta embarcaçam fornecida de tudo, quanto he necessario para o seu adorno, e serviço, custará 12 mil libras esterlinas, que fazem 108 mil cruzados; e que a despeza de o entreter sempre brilhante, e salarios dos remeiros, custará até 500, ou 600 libras por anno, o que vay a 4 para 5U cruzados; porêm tudo parece exageraçam.

A herança do Duque de *Montague*, ultimo da sua varonîa, importa só em bens de raîz quatro milhoẽs e meyo de cruzados; e em dinheiro amoedado dous milhoẽs, e 250U cruzados. Os seus legados pios, e pençoẽs vitalicias aos seus criados, chegam a 54U cruzados. Deixou ao seu ayo, ou primeiro homem da sua Camara 900 cruzados de tença, e aos mais á proporçam; e até o seu porteiro tem huma de 180 cruzados cada anno. O oficio, que este Duque tinha de Gram Mestre da guardaroupa do Rey, com hum grande ordenado, quer Sua Magestade por economîa, que fique vago para sempre.

FRAN-

FRANÇA.

París 13 de Agosto.

O Conde de *Albemarle*, Embaixador extraordinario do Rey da *Gran Bretanha*, teve a 31 do mez passado audiencia particular do Rey no seu Cabinête, e lhe entregou as suas cartas Credenciaes. Sua Mageſtade o recebeu com muito agrado. Teve depois audiencia da Raînha, e da familia Real; e o Marquêz de Puyſieulx lhe deu no meſmo dia hum eſplendido banquete, em que concorrêram mais de 40 peſſoas de diſtinçam. Na Segunda feira 4 do corrente chegou á Corte *Monſieur Pignatelli*, novo Embaixador de Heſpanha, que no dia ſeguinte teve audiencia particular do Rey, e da Raînha, que o recebêram com eſpecialiſſima afabilidade. Sua Mag. Chriſtianiſſima ficará reſidindo em *Verſalhes* até o fim de Setembro, em que há de paſſar para *Fontainebleau*. *Madama a Delphina* depois de haver bebido as aguas, e tomado os banhos em *Forges*, partiu daquella villa a 25 do paſſado, e chegou a 27 a *Verſalhes*, onde logo ſe achou tambem na meſma noite Monſenhor o Delphin.

Foy levado prezo do Caſtélo de *Vincennes* o autor do livro intitulado: *Les mœurs*, ou os coſtumes, e todos os dias entram prezos na Baſtilha peſſoas pela ſuſpeita, de que ſam autores de papeis ſatíricos, que aparecem contra o Rey, e contra o Miniſtério. Eſte faz exacta indagaçam por deſcobrir todos, os que produzem folhêtos manuſcritos; porque a titulo de darem noticias do paîz, tem o atrevimento de publicar couſas injurioſas á Corte.

Tem havido varias conferencias, e Concelhos de Eſtado ſobre deſpachos chegados de Londres, Berlin, e Dreſda, donde o Marechal de Saxónia promete recolherſe brevemente. Trabalha-ſe continuamente no reſtabelecimento da Marinha. Em *Breſt* ſe lançará brevemente ao

mar

mar huma náu de guerra de 56 péças, para o que partiu daquî *Monf. Chocquart*, Intendente da Marinha naquelle diftrito, e fe porám nos Eftaleiros outras de novo. Tem-fe oferecido, quem quer tomar por aflento o miniftério de todas as carretas do Reino, para o tranfpórte das madeiras, dos trigos, do carvam, e de todas as mais mercadorîas, affim nos pórtos do mar, como nas Cidades, e feus fuburbios; mas duvîda-fe, que fe aceite a propófta, reconhecendo-fe o quanto efte arbitrio póde fer prejudicial aos particulares. *Monf. Hurfon*, Confelheiro no Parlamento, nomeado para Intendente da *Martinîca*, eftá de partida para *Bochella*, onde fe pertende embarcar para aquella Ilha. Affegura-fe, que *Monf. Chiconneau de la Valette*, Confelheiro da fegunda Camera da Suplicaçam, ferá brevemente nomeado para Rendeiro geral. *Monf. Dupleix*, Comandante General da naçam Franceza na India Oriental, fe recolherá a França no anno próximo. Corre a vóz, que o Procurador geral da fazenda tem pedido ao Cléro do Reino huma declaraçam de todos os bens, que poffue, dos quaes, fegundo fe pertende, ferá obrigado a pagar cinco por cento, como os outros dous Eftados. Suprimiu-fe por hum arefto do Concelho de Eftado o direito da portagem, que cobravam no fenhorîo de *Aunet*, fobre o rîo *Marne*, o Abade, e Religiofos do Convento de *S. Martinho dos Campos*; mas continuou-fe-lhe a poffe de ter hum barco na mefma ribeira de *Aunet*, e cobrar os direitos, que alî fe lhes pagam.

Affegura-fe, que o Marechal *Conde de Lowendahl* tem recebido ordem de eftar pronto a partir para *Alfacia*, para onde partirám tambem todos os Coroneis, e mais Oficiaes dos Regimentos, que eftam naquella Provincia, para fe acharem na revifta, que o Infpector General há de fazer a todos brevemente; e já partiu para *Strasburgo* o *Marquêz de Brean*, Coronel do Regimento de *Medoc*. As milicias de *Parîs* fe ajuntáram Domingo paf-

fado

tado na planicie de *S. Diniz*, onde se lhes passou móstra. Voltáram de *Arrás*; e de *Cambray*, onde foram fazer a revista das Tropas, que se acham aquarteladas nos seus districtos, o Conde de *Argenson*, e *Monf. Moreau de Secbelles*. Tudo por toda á parte se acha pronto, e as Tropas complétas, como se estivessemos na vespera de huma guerra. Só nam há ainda certeza de se mandarem recolher, as que temos em *Corsega*, onde sem embargo da grande diligencia, com que se tem aplicado o Marquêz de *Curzay*, para persuadir os descontentes a submeter-se na obediencia da Repûblica de *Genova*, o tem podido conseguir, antes parece se acham já desconfiados da mediaçam desta Coroa. Assegura-se, que o Marquêz de *Hautefort* nam partirá para a embaixada de *Vienna*, antes de chegar aqui o *Conde de Kaunitz-Rittberg*, Embaixador extraordinario do Imperio.

A nova da chegada dos galeoēs de Indias de Hespanha á *Corunha* se acha confirmada. Sabe-se, que a sua carga importa em 125 milhoēs de libras; o que tem causado huma grande alegria aos nossos negociantes, que sam interessados em huma boa parte desta soma. Tambem temos a noticia, de que a Corte de *Madrid* recebeu por via de Portugal 6 milhoēs de patacas, que vieram embarcados na fróta, que chegou a Lisboa do *Rio de Janeiro*, por huma ordem, que no tempo da guerra se expediu ao *Perû*, de se fazer esta reméssa ao *Brasil* com grande segredo; afim de poderem chegar com segurança á *Európa* nos navios Portuguezes. Dizem, que álem do indulto ordinario concedido á fróta do Almirante *Reggio*, se pedira ao comercio hum donativo gracioso para resarcir á Companhia Ingleza do mar do Sul, em ordem ao Tratado do Assento. A viagem, que o Serenissimo Cardial Infante determinava fazer a Italia, dizem, que nam terá efeito este anno; mas que efectivamente irá no que vem a *Roma*, para ver as ceremónias do anno Santo, e assistir nellas. Tem-se divulga-

vulgado, que a armada destinada contra os corsarios de *Barbaria* está pronta para se fazer á vela; e que Sua Mag. Cathólica tem grande empenho nesta expediçam, por ser contra os infieis, e inimigos perpetuos da sua Coroa.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Setembro.

SAhiu nomeado para Capitam de mar, e guerra *Dom Luiz Henriques Pereira*, Capitam de Infanteria no Regimento de Cascaes, filho de D. Jorze Henriques Pereira, senhor que foy da vila das Alcaçovas, e Védor da Casa da Raînha nossa Senhora; e para ir á Corte de Hollanda com o caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag., o *Doutor Joaquim José Fidalgo da Silveira*, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavaleiro na Ordem de Christo, & Desembargador dos Agravos nesta Corte.

Faleceu nesta Cidade em idade de 69 annos com sentimento universal de toda a Corte, pelas 8 horas da manhan do dia 10 do corrente, de hum accidente, que lhe deu, estando no Paço, na manham de 7, o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor D. Francisco de Portugal, segundo Marquêz de Valença, com o tratamento de Marquêz sobrinho, oitavo Conde de Vimioso, do Conselho de Sua Mag., Mordomo mór da Raînha nossa Senhora, Donatario da Capitanîa de Machico na ilha da Madeira, senhor da casa de Basto, Comendador das Comendas de S. Miguel de Chorence, de Santiago de Ambroẽs, de S. Martinho de Sande, de S. Miguel de Souto, e de S. Nicolao de Soleés na Ordem de Christo, e das Comendas de Almodovar, e de Garvam na Ordem de Santiago. Padroeiro do Convento de S. José de Riba mar, Academico, e Censor da Academia Real da Historia, adornado de todas as virtudes, que constituem hum Cavalheiro perfeito, muy erudito, e muy discreto, como testemunham os doutos escritos, que deu ao prelo.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Setembro de 1749.

ITALIA.

Napoles 22 de Julho.

RECOLHERAM-SE Suas Mageſtades do ſeu retiro de *Portici* para o palacio deſta Cidade com grande goſto dos ſeus moradores, aumentado com a noticia, de que a Raînha ſe acha novamente pejada. Comprou o Rey efectivamente o feudo, e Principado de *Cazerta*, e mandou dar 5U ducados a hum Engenheiro, para fazer no palacio daquella Cidade os reparos, e concertos mais precisos; afim, de que póſſa ficar em eſtado de ſe alojarem nelle Suas Ma-

gestades em alguma ocasiam. Tem o Rey tomado a resoluçam de ir neste mez de Setembro próximo a *Calabria*, e dado ordens apertadas para se concertarem os caminhos com toda a préssa. Irá Sua Mag. ver as novas minas de ouro, que se descobrîram nas móntanhas daquella Provincia, e mandará fazer relaçam do producto, que poderá haver cada anno, para se resolver, se devem ser continuadas por sua conta, ou se se abandonarám a particulares. Entre tanto se tem permitido aos rendeiros, que as façam lavrar á sua custa, e despeza, cedendo-lhes todo o lucro, até que a Corte tome nesta materia a sua resoluçam. Assegura-se, que irá Sua Mag. a *Reggio*, e passará a *Messina* para ver aquella Cidade, onde o contagio fez há annos tanto estrago. As diferenças, que havia sobre a Cidade de *Benavente*, se tem terminado por huma convençam, em virtude da qual todos os dezertores, que nella estam refugiados, se devem entregar a Sua Mag. excepto, os que forem Romanos; e a Corte de *Roma* entreterá sempre nas pórtas da Cidade hum destacamento de Tropas Corsas, que nam deixará entrar nella nenhum homem das Tropas do Rey, ao menos, que nam vá provído de hum bom passaporte. Tem-se já mandado ordens ao Oficial Comandante do bloqueyo, para que se retire com a sua gente. As 150U patacas, que ultimamente viéram de Hespanha, e se entendia serem destinadas para a construcçam de algumas náus, se empregou parte dellas em pagar os ordenados de diferentes Oficiaes, que estam no serviço de Sua Mag. Cathólica, e o resto se meteu nos cófres de Sua Mag. Todos estamos com a curiosidade de saber, o que fará a Corte de *Roma* sobre as representaçoẽs, que o Rey lhe mandou fazer, em ordem á quarentena; porque o Magistrado da Saúde persiste em sustentar, que se nam póde permitir sem perigo o comercio livre dos subditos deste Reino com os do Estado Eclesiastico, em quanto em Roma se nam tomam medidas mais ajus-

justadas, e se nam obrar com mais rigor na cautéla, que se deve ter com as embarcaçoẽs, que chegarem a *Civitavecchia* de qualquer parte, que pareça suspeita. O Ministério tem resolvido fazer cunhar moédas de ouro novas; e para este efeito mandou vir o Mestre da casa da Moéda de *Palermo*. Tem-se defendido a sahida dos dobroens de Hespanha, e dos zequinos de Roma. Tem-se prezo há pouco tempo 19 pessoas, de quem se suspeita, que entretiveram correspondencias culpaveis com os inimigos da Corte no tempo das ultimas perturbaçoẽs.

Roma 26 de Julho.

A Corte de *Napoles* mandou depositar nos Bancos desta Cidade huma grossa soma de dinheiro, parte do preço do Principado de *Caserta*, para servir de satisfaçam aos acredores do Principe, que o vendeu, ao qual, álêm do ajuste da compra, deu Sua Mag. Siciliana os feudos de *Leano*, e *Leanello* com as suas dependencias. Chegáram a *Civitavecchia* as galés de *Maltha*, e sem entrarem dentro no porto, despachou o seu Comandante hum Expresso ao Embaixador da sua Ordem, que aquî reside, com cartas do Gram Mestre, de que resultou mandar logo o Abade *Arietti*, recebedor da Ordem, huma soma consideravel de dinheiro, e huma grande quantidade de provimentos ao mesmo Comandante, que logo depois de os receber partiu de *Netuno*, onde se achava, para andar a corso contra os Infieis.

Quinta feira houve huma congregaçam particular de *Propaganda* na presença do Cardial Secretario de Estado, a que assistîram os Cardiaes *Gentilli*, *Mesmer*, e *Sagripanti*. Tratou-se nella dos negocios da Missam da *Helvecia*, e das instrucçoẽs, que se devem dar a dous Missionarios, que aquî vieram do *Egypto*, que só esperam o despacho dellas, para voltarem ao mesmo paîz. Tem-se já empregado 19U libras de cera em medalhas de *Agnus*

Dei, destinadas a distribuir-se no anno Santo próximo, e ainda se continúa na fabrica de mayor numero. Tem-se acabado os soberbos castiçaes, em que se trabalha há 12 annos, para se mandarem a Portugal, que fazem admirar, aos que os tem visto, pelo primoroso da obra, e especialmente pela subtileza do relevo, e se avaliam em 60U escudos Romanos, que fazem 150 mil cruzados Portuguezes.

Tem grangeado huma grande estimaçam nesta Corte pela sua eloquencia, e pela energîa do seu espirito, o *Padre Leonardo*, Religioso menor Observante, prégando publicamente de Missam nas praças pûblicas da Cidade, a que concorre innumeravel quantidade de ouvintes: começou no Domingo 13 do corrente na praça de Hespanha, que se achava coberta de gente desde a primeira fonte até a terceira, dividida em duas cohortes, huma compósta de homens, e outra de mulheres. O mesmo Papa, acompanhado de oito Cardiaes, foy ouvir este Sermam do palacio do Cardial *Mesmer*, e deu depois a sua bençam ao povo, que todo se mostrou muy compungido. No Domingo 20 prégou na praça *Navona*, onde foy extraordinaria a afluencia do povo. O Papa o foy ouvir, acompanhado de vinte Cardiaes, e de hum grande numero de Prelados; e hontem o foy ouvir terceira vez, mandando sempre distribuir destacamentos de soldados para evitar desordens, e dando depois a sua bençam a todos os assistentes. Este Religioso continuou a prégar todos os dias. Sete na primeira praça, 7 na segunda; e agora depois de 8 de descanço continuará a sua Missam na praça de *Santa Maria in Trastevere* por quinze dias, e oito depois desta começará terceira na praça *Colonna*.

Nomeou Sua Santidade para Bispo da Cidade de *Loretto* (onde se venera a sagrada Camara, em q̃ a Virgem N. Senhora concebeu o Verbo Divino, transportada milagrosamente áquelle sitio em 8 de Mayo de 1291) ao

Aba-

Abade *Rotta*, digniſſimo Auditor do Nuncio, reſidente em Lisboa, e ſe lhe mandou eſcrever, para que declare, ſe quer aceitar eſta dignidade.

Florença 26 de Julho.

POr ordem do muito Auguſto Imperador, noſſo Gram Duque, fez a Regencia publicar os dias paſſados o novo Tratado concluído com as Regencias de *Argel*, e *Tunes*, ao qual accederá tambem a Regencia de *Tripoli*, depois de explicados certos artigos mais amplamente; porèm eſte arbitrio, que foy dado a Sua Mag. Imperial, por quem ſó regulou a ventagem deſte negocio pela aparencia, encontra hum efeito muy contrario ao projecto, q̃ ſe lhe afigurou ſer ventajoſo aos intereſſes do Imperador, e deſte Eſtado; porque cada dia vamos ſentindo mais o prejuizo, que padece o noſſo comercio, pelas medidas, que os outros Eſtados maritimos de Italia tem tomado, em ordem aos navios, que frequentam o noſſo porto, ou vem ſómente ſurgir nelle; nam querendo admitilos nos ſeus por medo do contagio, á viſta da liberdade, que ſe dá em *Liorne* a Turcos, e a Mouros, em cujos paîzes ſe padece ordinariamente o flagêlo da peſte; e nam ſe animando a frequentarnos, com o receyo de vir a cahir na ſua eſcravidam. Como nam chegam navios, o negocio por mar eſtá parado, e as Alfandegas nam cobram direitos. Até parece que as outras Naçoens nos tem menos atençam; porque ſegundo ſe eſcreve de Liorne, as galés de *Maltha*, que alì eſtiveram ultimamente, quando partîram, ſe fizeram á véla, ſem ſalvarem a fortaleza na fórma coſtumada. Nam ſabemos, em que eſte dano parará, ſe nam ſe lhe aplicar hum remedio, que ſeja eficaz, e pronto. Pela meſma cauſa nos achamos tambem ſem novas dos outros paîzes. Sómente ſabemos, que os corſarios de *Barbaria* tornáram a aparecer nos máres de *Corſega*, e *Sardenha*; e que eſcapáram quaſi milagroſamente das ſuas

 maós

maõs algumas barcas de *Lipari*, que andavam empregadas na pesca do coral.

Segundo o que refere hum navio chegado de *Tripoli*, tem aquella Regencia feito cruzar no Mediterraneo nestes mezes passados 8 barcas, e duas embarcaçoẽs armadas, 10, ou 12 galeótas, e hum xaveque, os quaes se recolhêram com 14 navios Christaõs, 3 Genovezes, hum Venezeano, e os outros do Estado Ecclesiastico, e de Napoles. As naus de guerra Hespanhólas (conforme refere huma embarcaçam de *Barcelona* chegada a *Bastia*) tomáram, e conduzîram a *Cartagena* hum xaveque Argelino com 200 Mouros de equipagem.

Os ultimos avisos de *Bastia* nos representaõ os negocios da Ilha de *Corsega* em hum termo muy critico, de que se receya huma nova sublevaçam, se as Tropas Francezas se retiram. Os descontentes intentaram já fazeremse senhores da fortaleza, e porto de *S. Fiorenzo*; o que o Marquêz de *Cursay* preveniu, reforçando oportunamente a sua guarniçam. Duvîda-se, que este Marquêz saya tam cedo daquelle Reino, como elle intentava, sendo alî a sua presença mais necessaria actualmente, que nunca.

Tomam-se ao presente as disposiçoẽs necessarias para suprimir alguns dias Santos, como se praticou já em *Napoles*; afim de dar ocasiam aos pobres de poderem ganhar a sua subsistencia. Para este efeito tem havido algumas conferencias entre o Conde de *Richecourt*, e o nosso Arcebispo, e se tem mandado cartas Circulares a todos os Bispos da Toscana. O Cardial *Bardi* partiu já desta Cidade para *Roma*. As reiteradas instancias, que novamente se fizeram a *Monsenhor Dumesnil*, Bispo eleito de *Volterra*, que daquî foy prezo, e se acha no Castélo de *S. Angelo*, para que renuncîe o Bispado; prometendo-se-lhe nam só a liberdade, mas huma pensam conveniente, que começará a cobrar logo em fazendo a renuncia formal, nam tem servido de outra couza mais, que

que de fazer o negocio menos tratavel; pois declarou, que antes queria acabar a vida prezo, do que convir na renuncia. Assegura-se, que o Papa lhe tem mandado estreitar mais a prizam, em castigo da sua contumacia.

Parma 26 de Julho.

O Sereníssimo Infante, nosso Duque, faz a sua Corte no *Colorno*, e logra saúde perfeita. Alli chegou a semana passada hum Correyo de *Napoles* com despachos, que dizem ser muito importantes; mas como trazia ordem de os entregar na propria mam de Sua Alteza Real; e o Ajudante da Camara, que he Francez de nacimento, lhe recusou obstinadamente a entrada no quarto de Sua Alteza, depois de solicitar inutilmente por tempo de 4 horas a permissam, que tinha pedido, tomou a resoluçam de voltar outra vez para *Napoles* sem entregálos. Este incidente aumentou muito o descontentamento contra os Francezes, que he já universal no paîz; e novamente se acrecentou com outro caso digno de referir-se. Mandou o *Conde de S. Vital* hum par de pistólas de huma invençam nova, e guarnecidas todas de ouro, de prezente a Sua Alteza. Recebeu-as hum dos seus *Valets*, ou moço da Camara, tambem Francez, e as apresentou ao Principe; dizendo-lhe, que vinham para se saber, se Sua Alteza as queria comprar, e com efeito recebeu por ellas 100 zequinos. Indo alguns dias depois o Conde ao Paço, Sua Alteza muy satisfeito da compra, lhe mostrou as pistólas, e lhe perguntou, quanto se poderia dar por ellas. Atónito sumamente o Conde da pergunta, respondeu, que quando elle tomára a confiança de as oferecer a Sua Alteza, atendêra só ao gasto, nam ao interesse. Instruído o Principe do seu engano, mandou chamar aquelle criado, e depois de o haver convencido da sua fraudulencia, lhe ordenou, que se retirasse da Corte, e de seu serviço; porêm passados 40 dias, ou pela compaixam, ou pelo rogo

de

de alguma peſſoa, a quem deſejava comprazer, lhe perdoou, e tornou a admitir na ſua Camara. O povo, que he menos clemente, e mais vingativo, murmura altamente deſtas couſas. Os novos impóſtos, e o rigor, com que ſe procedia na ſua cobrança, fez enfurecer a plébe de maneira, que fechando as caſas, lójas, e tendas, ſe hia diſpondo para huma ſublevaçam geral. Acodiu o Governo oportunamente a evitar a execuçam deſta idéa, mandando ceſſar a execuçam, e prometendo, que ſe dará remedio a eſta queixa. Os mais deſcontentes deſabafáram por outro caminho, fixando nam ſó na caſa do Intendente geral da fazenda; mas no meſmo palacio Ducal varios paſquins, e bilhetes cheyos de ameaças, de que o Governo mandou alguns á Corte de Madrid.

Genova 26 de Julho.

A Corte de França, ſem embargo de favorecer muito os intereſſes da noſſa República, ſe acha hum pouco embaraçada com as couſas de *Corſega*. Ainda nam tem chegado a ſua deciſam ſobre as propóſtas feitas pelos deſcontentes nas conferencias, que tiveram com o *Marquêz de Curſay*; e eſtes deſconfiando da tardança, ſupondo-a cauſada do animo, em que eſtá o Miniſtério Francez de ſe declarar pela República, começáram de novo a fazer juntas particulares; e arrependidos da convençam, que já faziam, parece eſtar mais longe, que nunca de ſe quererem compôr. Os ultimos aviſos daquella Ilha dizem, que havendo o Vicegerente da República recebido noticia a 16 do corrente, que alguns dos Chéfes dos ſublevados, com muitos do ſeu partido, tinham formado o deſignio de ſe apoderar de *S. Fiorenzo*; que para eſte efeito haviam ideado entrar naquella praça, com o pretexto de ſe irem refugiar nella, e depois, quando mais deſcuidada eſtiveſſe a guarniçam deſarmála, e executar o ſeu projecto; a déra logo a *Monſ. de la Lombe*, Comandante

te dos Francezes na ausencia do Marquêz de *Cursay*, o qual immediatamente reforçára com as Tropas novas, as que estavam em *S. Fiorenzo*; deixando desvanecido o intento dos descontentes. Tambem dizem, que estes tem hum corpo de gente comandado por hum dos seus Chéfes, chamado *Antonio Formoso*, que anda sempre correndo o paîz. Tudo isto he huma abundantissima próva, de que estamos ainda muy longe de ver restabelecida a tranquilidade naquella Ilha; que antes ao contrario se acha ameaçada de huma nova revolta, e o mesmo Senado a espera já; pelo que trata de tomar as medidas mais convenientes com a Corte de França, para se opôr a tudo, o que póssa suceder; e a este fim continúa a mandar dinheiro para *Bastía*. Mas tambem se teme, que se os Corsos percebem esta prevençam, se declararám mais depréssa; e que a mesma desconfiança da Repûblica fará incuravel a daquelles póvos, que o Marquêz de *Cursay* trabálhou tanto por curar, e o nam pode conseguir.

Esta Repûblica tem dado o encargo ao Senador *Brignole* de visitar todas as praças fórtes do Estado, e fazer nellas todos os reparos, que parecerem convenientes. Por sua ordem se estam concertando as da praça, e Cidadéla de *Savóna*, a que se acrecentarám algumas obras novas, especialmente da parte do Molhe. Sobre o aviso de haverem tornado a aparecer nos nossos máres os corsarios Turcos, fez o Governo sahir logo duas galeótas para lhes darem caça; e se estam armando outras embarcaçoẽs, para sairem a incorporar-se com ellas.

Turin 27 de Julho.

PArtiu o Rey para os banhos de *Vaudier* a 14 do corrente, e dizem se dilatará naquelle sitio algumas semanas. Antes da sua partida fez mercê ao Cardial *das Lanças* da Abadîa de *S. Benigno*, que he muy rendosa; e ao Conde de *Salmur* deu a comenda grande de S. Mau-

rício,

ricio, e de S. Lasaro. O Marquêz de *Agua branca* foy nomeado por Sua Mag., para ir com o caracter de seu Enviado extraordinario á Corte de *Dresda*; e o Comendador *Iciza de Camerana* irá residir por parte desta Coroa na Repûblica de *Veneza*. Com a noticia, que se recebeu em *Novara* do módo, com que o Governo de *Milam* persegue os salteadores, e ladroẽs de estradas, se tem ordenado a todos os Concelhos visinhos da ribeira do *Tessino*, apliquem todo o cuidado a vigiar exactamente, que esta perniciosa gente nam venha buscar asylo nos Estados de Sua Mag.

Veneza 30 de Julho.

A Nossa esquadra, destinada a dar caça aos corsarios de *Barbaria*, he compósta de sete náus de guerra, e de quatro fragatas. O Duque de *Modena* partirá certamente desta Cidade a 5 do mez próximo para os seus Estados. O Concelho da Regencia, estabelecido para o governo do Ducado de Modena, durante a ausencia do Duque, informado desta resoluçam, tem feito dobrar as preparaçoẽs, que se faziam para a sua entrada; e os coches da Corte se devem achar a 7 em *Finale*, aonde o Duque há de chegar embarcado no mesmo dia, para ir em direitura a *Sassuolo*, sua casa de campo, e alî passar o resto do Estio.

HELVECIA.

Basiléa 6 de Agosto.

A Execuçam, que se fez em *Berne* no dia 16, havendo sido executada tam socegadamente, faz agora grande ruido. Dizem, que todos estavam como pasmados do sucésso, e chevos de huma consternaçam tam grande, que se nam póde dissipar senam pouco a pouco; e pela mesma medida, que vam tornando em seu acordo, vay cessando a suspensam, e começam a falar mais alto os parentes, e amigos, dos que naquelle dia perdêram as cabeças.

Di-

Dizem entre outras mais cousas, que nam intentavam nada contra a vida, nem contra a liberdade de ninguem; e que se lhes fez crime de haver feito prevençoẽs, para que a representaçam, que determinavam fazer, nam tivessem a mesma sórte, que outras, que tinham feito antecedentemente, e para que as suas pessoas se segurassem contra a violencia, dos que actualmente governam. Tem aparecido muitos papeis impressos, nos quaes se fazem apelogias pelos infelices degolados, aos quaes chamam martyres da liberdade pûblica, e da causa comua. *Monf. Steiger*, primeiro *Avoyer*, e os tres principaes Ministros do Senado, que votáram pela doçura, e pela clemencia, receando, que esta guerra de papeis produza outra mais calamitosa, se tem retirado da Cidade para o campo, e muitas das principaes familias seguem o seu exemplo. Achou-se entre os papeis do Capitam *Henzi* a prática, que elle determinava fazer ao povo no dia, em que se publicasse a conjuraçam; e dizem, que he huma couza excelente, cheya de huma eloquencia muy vigorosa, e que merece ser comparada ás dos mais celebres Oradores da antiguidade; porêm nam há aparencia, que nunca se dê ao pûblico a sua cópia autentica. Conforme os ultimos avisos de *Berne*, ainda a Regencia nam julgou conveniente despedir os 800 homens de milicias, que fez meter na Cidade por cautéla, e todas estas Tropas continuam acampadas em barracas nas praças pûblicas. Tem-se mandado citar por Edictos seis dos conjurados, que se ausentáram daquelle Cantam; mas em quanto as couzas estiverem no estado presente, he sem dûvida, que nam ham de aparecer em juizo. Tambem se assegura, que cinco, dos que se acham prezos estam já sentenciados, mas que se tem suspendido a execuçam da sentença; esperando os Deputados do Cantam de *Zurick*, que ham de ir a *Berne* como medianeiros, para ajustar amigavelmente as diferenças entre o Magistrado, e o povo, e evitar as perigosas consequen-

quencias, que ainda póde ter esta oposiçam. Todos esperam com impaciencia ver huma noticia individual desta conspiraçam, e do verdadeiro crime dos conjurados; porque cada dia se crê menos nas vózes, que se tem espalhado sobre esta materia: nem os Ministros estrangeiros, a quem o Magistrado de *Berne* comunicou o caso em hum memorial, estam mais bem instruídos, do que os mais; pois se fala nelle absolutamente, como de huma perigosa conspiraçam contra a Regencia, sem dizer, no que consistia, nem qual era certamente o designio dos conjurados.

Na lója de Jeronymo Francisco de Araujo ás portas de Santa Catharina, e na de Luiz de Moraes, mercador de livros, á praça da palha no Rocio se vende hum livro intitulado: Prendas da Adolescencia, ou Adolescencia prendada com as prendas, Artes, e curiosidades mais uteis, deliciosas, e estimadas em todo o mundo: obra utilissima nam só para os ingenuos adolescentes, mas para todas, e quaesquer pessoas curiosas, e principalmente para os inclinados ás Artes, ou prendas de escrever, contar, cerrear, iluminar, colorir, pintar, bordar, &c. pelo Doutor José Lopes Baptista de Almada.

Antonio Maria Neco, morador na rûa nova de Jesus, na fábrica de aguardente, que tem por cima da pórta dous vazos de flores pintados, vende toda a casta de raizes, e cebolas de flores, a saber: anemonas, tulipas, junquilhos, jacintos, &c. tudo por preço muy acomodado.

No Suplemento da Gazéta n. 36 no capitulo de Lisboa se escreveu por informaçam mal fundada, que Dom Luiz Henriques Pereira, Capitam de Infanteria no serviço de Sua Mag., sahíra nomeado para Capitam de mar, e guerra, o que certamente nam he verdade, nem este Fidalgo tinha pedido, nem pede o dito posto.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 37.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 18 de Setembro de 1749.

ALEMANHA.

Vienna 6. de Agosto.

ELO ultimo Correyo de *Constantinópla* recebeu a Corte huma carta do Gram Senhor, cheya de muitas expressões de agradecimento, com que rende as graças a Suas Magestades Imperiaes dos preciosos prezentes, que ultimamente lhe mandaram. Dizem, que Sua Alteza fez tambem hum muito bom a *Monf. de Penkler*, Ministro da Imperatriz Raînha, e mandou fazer huma grande remuneraçam ás pessoas, que daqui os levaram a Constantinópla. Pelo mesmo Correyo chegou tambem a noticia, que a Corte Othomana se arma considerável-

raveimente na fronteira da Persia, engrossando nella o numero das Tropas, e formando armazens consideraveis de provimentos.

Partiram a 31 de Julho algumas péças de campanha, e muitos morteiros pequenos desta Cidade, para se empregarem no acampamento de *Hollitsch*. O General Cõde de *Colloredo* foy já para *Moravia* a pôr-se na fronte do seu Regimento, e nam partirá para a sua embaixada de *Turin*, senam depois de separado o acampamento, que se manda fazer naquella Provincia, onde tambem se há de achar o General *Ludcezi*, que se entende partirá á manhan. Mandou a Corte partir varios Engenheiros, para irem visitar todas as praças fronteiras, e lhe darem parte dos concertos, ou aumentaçam de obras, que lhes parecerem necessarias. Tem a Imperatrîz Raînha ordenado, que se paguem todos os atrazados dos juros, que devia a Coroa, o que já se começou a fazer, e se continuará regularmente aos quarteis. O Principe de *Saxónia Hildburghausen* tem ja feito por escrito demissam de todos os seus empregos; havendo tomado a resoluçam de se retirar ás suas terras, e faz já disposiçoẽs para a partida. *Monf. Blondel*, Ministro de *França*, frequenta muito a Corte, e tem alugado o palacio do Conde de *Harrach* para alojamento do Marquêz de *Hautfort*, Embaixador extraordinario do Rey Christianissimo. Espera-se aquî tambem brevemente hum Ministro de *Wurtzburgo*, para tomar a investidura do temporal daquelle Bispado em nome do seu Principe. Assegura se, que o Conde de *Seilern*, Conselheiro Aulico, irá residir em *Munick*, Corte de Baviéra, com o caracter de Ministro Imperial; e que as funçoẽs de Conde de *Franckenberg* se limitaram ás de Embaixador de *Bohemia*, na Diéta de *Ratisbonna*. Monf. de *Stolte*, que teve alguns annos a incumbencia dos negocios desta Corte na de *Lisboa*, voltou aqui os dias passados; e como nam há nenhum Minis-

tro

tro do Imperio naquelle Reino, se entende, que Suas Mageſtades Imperiaes nomearám brevemente peſſoa, que lhe vá ſuceder no meſmo cargo. Eſcreve-ſe de *Carlowitz* na *Croacia*, que o *Doutor Paulo Kenadowitſch* foy alî eleito Arcebiſpo Metropolitano da Igreja Oriental dos Gregos, nam unidos.

Francfort 9 de Agoſto.

POr eſta Cidade paſſou para *Ratisbonna* Monſ. de *Follard*, novo Miniſtro, que França manda aſſiſtir na Diéta do Imperio. Eſcreve-ſe de *Hanover*, que o General *Brugman*, Cabo do corpo da artilharia, faz fazer exercicio aos artilheiros todas as manhans, e todas as tardes, para os adeſtrar nas manóbras do ſeu Miniſtério; e trazem tambem a circunſtancia, de que as ſearas foram tam abundantes no preſente anno, que as eſpigas do trigo ſam tam groſſas, e tam cheyas, que ſam poucas, as que nam pezem meya onça. A Corte de *Baviera*, que eſtava na Caſa de campo de *Schleisheim*, foy a *Nimphemgo* celebrar a feſta do Rey de Polonia, ſeu ſogro, e de tarde voltou para o meſmo ſitio. De *Dreſda* ſe aviſa haver partido a 6 á noite para voltar a *Parîs* o Marechal de *Saxónia*, depois de ſe haver deſpedido de Suas Mageſtades Polonezas, e de toda a familia Real; muy ſatisfeito das honras, que ſe lhe fizeram naquella Corte, em quanto nella ſe deteve. O Rey, entre outras couzas, que lhe deu antes da ſua partida, foy huma Cruz da Ordem da *Aguia Branca*, guarnecida de diamantes, e de huma riquiſſima caixa de ouro para tabaco, guarnecida com o ſeu retrato. Falou-ſe em querer o meſmo Marechal comprar o Ducado de *Saxónia Weiſſenfeld*; porêm ſem embargo de oferecer quinze milhoês de florins em dinheiro de contado, e que depois da ſua mórte ſe incorporariam no Eleitorado as ſuas terras, ſe deſvaneceu inteiramente a negociaçam. Melhor fortuna teve na ſua o Conde de

Bruhl, primeiro Miniſtro de Sua Mag. Poloneza; porque comprou á Raínha de França o ſenhorio de *Sierakow* na Polonia Grande, por preço de dous milhoẽs, e já mandou tomar póſſe delle por Monſ. *Krajewski*, Inſtigador da Coroa, e pelo Conſelheiro privado de guerra *Schmit.* O tempo da ſeparaçam da Dieta dos Eſtados de Saxónia ainda ſe nam ſabe; porque ſerá neceſſario baſtante para ſe acordarem ſobre a repóſta, que ham de dar ás propóſtas, que a Corte lhes fez.

Faleceu em *Nuremberg* no principio do corrente a Condeſſa *Regina Juſtina*, Condeſſa de *Wiedt*, Senhora de *Runkel*, e de *Jzenburgo*, filha que foy dos Condes de *Averſperg*. Tambem faleceu em *Gevern* a 3 do corrente em idade de 86 annos, e ſó com hum dia de doença, a Princeza *Chriſtina*, filha dos Duques de *Mecklemburgo Guſtrow*, e viuva do Conde de *Stolberg Luis Chriſtiano*, com quem ſe recebeu em 14 de Mayo de 1683; havendo tido deſte matrimónio 24 filhos, de que viu dez cazados, e deixa ainda vivos treze, entre filhos, genros, e nóras. A ſua poſteridade he huma das mais numeroſas, que tem viſto o noſſo ſéculo; porque foy mãy, ſogra, avó, e biſavó de 151 peſſoas. De 92 netos, que teve, deixa ainda vivos 59, e de 25 biſnetos ainda lhe ficáram 18 vivos. Eſta Princeza havia nacido a 14 de Agoſto de 1663. Viveu 39 annos viuva; e aſſim na vida, como na morte, moſtrou ſer hum verdadeiro modélo da piedade.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 14 de Agoſto.

ASſegura-ſe, que a Imperatrîz Raînha tem mandado ordens, para ſe fazerem de novo todas as fortificaçoẽs de varias praças, que foram demolidas pelos Frãcezes. Eſpera-ſe de *Luxemburgo* o Regimento de *Wolfſenbuttel* para guarnecer eſta Cidade; e dizem, que o Principe deſte nome ſerá Governador da praça de *Ath.*

Tu-

Todo está prompto em *Anvers*, para se fabricar a moéda nova, e só se esperam, para se lhe dar principio, as ultimas ordens da Corte de *Vienna*. Logo immediatamente á sua chegada partirá o Duque *Carlos de Lorena* para aquella Cidade, para se achar presente, e depois fará hum gyro por *Ath*, *Mons*, e *Marimont*, onde se divertirá algum tempo na caça. Em virtude de huma nova ordem, se pagarám tres florins de direitos de entrada, e outros tantos de sahida de todos os cavállos, que passarem pelo Ducado de *Luxemburgo*. Para o que devem pagar os boys, e carneiros, se renovou inteiramente o Decreto de 1717; se continuam tambem a pagar os direitos da lan na fórma da Ordenaçam do anno de 1745. Chegou aquî o Conde de *Bentink*, Ministro de Hollanda, com huma commissam particular para Sua Alteza Real o Duque *Carlos de Lorena*, que o recebeu com grande distinçam, e afabilidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 15 de Agosto.

CHegou da *India* a *Potsmouth* o Almirante *Grifin* com 4 náus de guerra, e por esta via se soube, que o Almirante *Boscawen* nam voltará neste anno á Európa; e que havia recebido ordem de ficar na *India* com huma fórte esquadra, até os Francezes haverem executado, o que sam obrigados a fazer em virtude do Tratado de *Aquisgran*. Corre a vóz, que se trabalha em huma negociaçam entre a nossa Corte, e as de *Vienna*, *Petrisburgo*, *Copenhague*, e *Haya*, por virtude da qual Sua Magestade se obrigará a pagar ao Rey de *Dinamarca* 100U libras esterlinas (ou 900U cruzados) de subsidio todos os annos, com a condiçam, q̃ este Principe lhe fornecerá hum corpo de 10U homẽs, dos quaes Sua Mag. Britanica poderá livremente dispôr, e empregálos aonde, e como lhe parecer cõveniente. Nam se fala já em mandar este anno

hu-

huma esquadra ao *Mar Baltico.* Assegura-se, que a nossa Corte tem convindo com a de França em nomear prontamente Comissarios, para regularem, segundo os Tratados, as pertençoēs, que há de parte a parte sobre os limites da *Acadia*, ou da *Nova Escócia*, e o *Canadá*, ou a *Nova França*, afim de se evitarem as diferenças, que poderiam suceder por causa das novas Colónias, que agora formamos naquelle paîz. A 14 partiu daqui por ordem da Corte hum Expréssо para o Conde de *Albemarle*, nosso Embaixador em Parîs, e ainda que nam transpire nada da materia, que os despachos contêm, se entende ser sobre a dita divisam dos limites na América, e nas mais partes Ultramarinas; e como os Francezes poderám querer estender o seu comercio na *Africa*, a nossa Companhia, que alî trafica, tambem entende, que deve tomar as medidas convenientes, e a tempo oportuno, para impedir, que lhe nam faça algum prejuizo. Para este efeito está o Conde de *Albemarle* encarregado de representar em França; que esta Companhia tem alcançado huma outorga para comerciar em *Annamabse*, e ao longo daquella cósta; e que assim espera, que os Francezes nam emprenderám formar nellas Colónias, nem Feitorias. Os nossos negociantes esperaō com muita impaciēncia a chegada de hum Expréssо a *Mons. Keene*, para saber o estado, em que se acham as couzas na Corte de *Madrid.* Tem o Governo resolvido nam negligenciar couza alguma, do que toca ao estabelecimento da pesca na *Escócia*; e assim fará destacamentos de todos os Regimentos, que se acham daquella banda, para se empregarem nas preparaçoēs, que se devem fazer nos lugares, que se nomearem para este efeito; de cujo trabalho serám os soldados pagos extraordinariamente.

A Companhia da India Oriental fará partir daqui dentro de poucos dias a Chalupa chamada a *Andorinha*, para levar ordens a *Madagascar*, e ao fórte de *S. David*.

Deste

Deste ultimo lugar chegáram aquî cartas, que carregam muito o Almirante *Griffin*, de se haver descuidado de apanhar os socorros, que os Francezes mandáram a *Pondichery*, de q resultará, nam sómente a superioridade dos Francezes, mas tambem a diminuiçam do crédito da Naçam Ingleza no Oriente pelo máu sucésso, que teve no sitio daquella Praça. Como este Almirante chegou agora, nam deixará de se averiguar a verdade. Os Directores da mesma Companhia fizeram a 13 do corrente huma Assembléa, na qual se propuzeram 19 náus, de que escolhêram 14, que determinam mandar no anno próximo á *India*, e á *China*. O navio *Guilhelme*, e *Maria*, que leva a bórdo mais de 200 Palatinos, partiu a 14 para a *Nova Escócia*, e dentro de poucos dias será seguido por mais 14 navios, com pessoas, que se vam estabelecer naquelle paîz. O *Lord Tirawley* foy nomeado para General, e Comandante supremo de todas as Tropas, que estam no Reino de *Escócia*. As que voltáram ultimamente de *Gibaltar*, foram despedidas assim como desembarcáram, dando-se a cada soldado o soldo de 14 dias para se recolherem ás suas terras.

F R A N C, A.

Parîs 23 de Agosto.

O Rey, que devia ir a *la Muette* Segunda feira passada, quando voltou de *Compiegne* para alî assistir 2 dias, nam passou por esta Cidade, senam Terça feira pelas 3 horas da madrugada, e foy immediatamente para *Versalhes* por aviso, que teve de padecer a Raînha alguma indisposiçam; porêm esta foy muy ligeira, e sem consequencias. *D. Francisco Pignatelli*, Embaixador de Hespanha, tem frequentes conferencias com os nossos Ministros. Monsr. Marschal, Ministro da Corte de *Vienna*, chegou aquî de *Compiegne*, e tem feito as suas visitas a todos os da Corte. Os Embaixadores, e Ministros estrangeiros tem chegado do mesmo sitio, e todos os Tribunaes, e equipagens de

Sua

Sua Mag. se recolhêram já a *Versalhes*. Está sempre fixo, que *Madama a Infanta Duqueza de Parma* partirá a 2 de Outubro de *Fontainebleau*, para se ir embarcar em *Antibes*, onde a irá esperar o Marquêz de *Maulevrier*, que Sua Mag. manda por Enviado extraordinario ao Infante Duque de Parma.

Temos aquî cartas de Genova, que dizem, q̃ os Corsos impacientes com a tardança da repósta de Sua Mag. ás propóstas, q̃ elles lhe mandáram fazer, se tem sublevado de novo, e atacado muitos destacamentos das nossas Tropas, de que matâram hum bom numero nas visinhanças de *Córte*: e que havendo o Marquêz de *Cursay* sabido em *Ajacio*, onde se achava, esta novidade, ajuntou logo todas as Tropas, q̃ tinha mais visinhas, para se pôr na sua fronte; e fazer diligencia por lhes atalhar os progréssos.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Setembro.

POr Decreto de 11 do corrente foy Sua Mag. servido fazer mercê ao Ilustrif., e Excel. Senhor Marquêz de Valença D. José Miguel Joam de Portugal, e Castro, do titulo de Conde de Vimioso de juro, e herdade para sempre na fórma da Ley Mental, como já teve a sua casa: de huma vida no titulo de Marquêz de Valença para o filho, q̃ lhe succeder; e em sua vida do tratamento de Sobrinho, e de todos os bens, jurisdiçoẽs, e prerogativas da Coroa, de q̃ o Ilustrif., e Excel Senhor Marquêz seu pay era provîdo, e nam tinha vida, posto que pela sua qualidade necessitem de especial expressam.

O Ilustrif., e Excel. Senhor Marquêz D. Francisco de Portugal e Castro faleceu de idade de 70 annos, 7 mezes, e 16 dias, e era setimo Conde de Vimioso, Senhor, e Donatario da vila de Basto, e Cõcelho de Montelongo, &c.

---

* *Faz-se este aviso, para que se emende isto na noticia, que se deu do seu falecimento no Suplemento á Gazeta numero 38.*

Num. 38 741

GAZETA DE LIS BOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 23 de Setembro de 1749.

RUSSIA.

Moſcou 21 de Julho.

EXECUTOU com efeito a Imperatrîz a ſua devoçam, e ſe recolheu já da ſua romaria de Troitza a eſta Cidade, donde ſe entende, que partirá brevemente com toda a Corte para *Petrisburgo*. Sam tantas, tam raras, e tam precioſas as couzas, que ſe conſervam no Moſteiro de *Troitza*, que movidos da curioſidade, tem daquî partido para as verem o General Conde de *Bernes*, Embaixador extraordinario do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos; *Milord Hindorf*,

dorf, Embaixador do Rey da *Gran Bretanha*; Monf. de *Cheuſes*, Enviado do Rey de *Dinamarca*; Monſ. *Funck*, Miniſtro do Rey de Pruſſia; e Monſ. *Swart*, Miniſtro da República de Hollanda. As noticias, que recebemos das fronteiras de *Finlandia*, dizem, que os Suécos trabalham com incanſavel diligencia em reparar as fortificaçoẽs das praças, e fórtes, que poſſuem naquella Provincia, e em provêr os armazens de todos os mantimentos, e muniçoẽs neceſſarias para a ſubſiſtencia das Tropas, e para a guerra. Os noſſos Regimentos na meſma fórma, que os ſeus, ſe acham muy ſocegados nos quarteis; porêm tem-ſe mandado para *Wiburgo* hum grande numero de cavâlos deſtinados para o ſerviço da artilharia, no caſo, que nos ſeja preciſo uſar della.

Pelas cartas recebidas de *Conſtantinópla* temos a noticia, que o Sultam dos Turcos ſe acha em huma das ſuas Caſas de campo, chamada *Beſcktacki*, ſituada junto ao canal, que há entre os mares Negro, e Branco, bem defronte de *Scutari*. Corre alî a noticia (ou fingida, ou verdadeira) de que o Imperio da *Perſia* ſe acha novamente perturbado com diviſoẽs inteſtinas, cauſadas por facçoẽs, tam vivamente diferentes humas das outras, que ſe receya póſſa reſultar dellas algũma nova revoluçam; porque nam aproveita para as diſſipar haver o *Sophi Adil Nadir* executado algumas ſeveridades para as intimidar, antes deu com ellas ocaſiam a crecer o numero dos deſcontentes do ſeu Governo; e que neſta conſternaçam tinha o *Sophi* recorrido a Sua Alteza Othomana, pedindo-lhe quizeſſe aſſiſtir-lhe com hum corpo das ſuas Tropas; ao que tinha mandado reſponder, depois da repetiçam de varios Correyos, que na preſente ocurrencia nam podia fazêr outra couza mais, que conſervar religioſamente os Tratados eſtabelecidos entre ambas as Monarquias.

PO

POLONIA.

Varsovia 4 de Agosto.

PElas 10 horas da noite do primeiro do corrente se levantou neste horizonte huma terrivel tempestade, e huma hora antes da meya noite expulsou hum rayo, que cahiu sobre a torre da casa da Cidade, onde logo poz em fogo o mais alto della; e como nam era possivel chegar alî ninguem, sem se expôr quasi certamente á mórte, se deixou queimar a torre, donde decendo as chamas á casa, a consumiu inteiramente com muitos papeis, e móveis preciosos, sem embargo de se haver salvado a mayor parte. Hum sarralheiro, que se achava escondido na torre por dîvidas, se aventurou nesta ocasiam a salvar o relogio grãde, que nella estava, o que conseguiu, e ganhou tambem por este meyo a sua liberdade. Nam se ouve falar huma palavra na eleiçam de Duque novo na *Curlandia*; porque os interesses de algumas Potencias fazem suspender a resoluçam dos Estados. Os gafanhótos começam a fazer outra vez lastimosas destruiçoẽs em muitas Provincias do Reino.

SUECIA.

Stockholm 12 de Agosto.

O Principe sucessor continúa a correr as Provincias Meredionaes, para ver o estado dellas, e acodir com as suas ordens a tudo, o que julgar preciso. A 5 do corrente se achava em *Norkioping*, onde esteve vendo o Estaleiro para dar calor com a sua presença aos obreiros empregados na construçam das galés. Sua Mag. á instancia deste Principe, fez publicar hum acto, que elle assinou no Senado a 23 de Julho, e sahiu da impressam Real a 7 deste mez, no qual se diz: „ que Sua Alteza Real tinha representado, que visto nam serem bastantes os protes„ tos, e os juramentos solemnes, que tem feito aos Esta„ dos do Reino, de manter as suas liberdades, e os seus

„ direitos na fórma, em que se acha o governo estabelecido ao presente, para deixarem de correr as vózes, que „ se tem espalhado de intentar Sua Alteza Real em segredo restabelecer nelle a soberanîa, nam póde dispensar- „ se de assegurar pela maneira mais fórte, e mais solemne por este acto, que nunca cuidou, nem intentou por „ si, nem por outrem introduzir nada, que seja contrario „ ao seu juramento, e á capitulaçam, que tem assinado.

Sem embargo de correrem nos paîzes estrangeiros varios projectos de composiçam para terminar as diferenças no Nórte, se duvîda muito, que o seu teôr se cõforme com a verdade; por se haver defendido a todos os impressores desta Cidade de nam darem ao prélo noticia alguma sobre este negocio, excepto as que lhes forem comunicadas pelo Governo. Como a colheita parece ser este anno muy abundante no Reino, os Comissários dos mantimentos recebêram ordem da Corte para proverem com abundancia todos os armazens da fronteira. Nomeou Sua Magestade para Ajudantes de campo Generaes do exercito ao Sargento mór Baram *Segge Sparre*, e ao Capitam Conde *Carlos Gustavo Bark*. Concedeu a sua demissam com o caracter de Tenente General ao Baram *Axel Roos*, General de Batalha, Governador de *Elfsburgo*, e Comendador da Ordem da Espada. Tambem alcançou a sua demissam o General de Batalha *Stobeus*, Governador, e Comandante em chéfe de *Gotemburgo*, e Cavaleiro da mesma Ordem. Deu o posto de Tenente Coronel a *Joam Alberto Gripemberg*, e a Ordem da Espada a *Monf. Furderfeld*, Coronel nas Tropas do Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel*.

Publicou-se huma Ordenaçam com o fim de melhorar a historia deste Reino, na qual diz Sua Mag., „ que „ havendo considerado o módo, com que se poderia aperfeiçoar a historia de *Suécia*, e fazêla util á Naçam, julgára conveniente fazêla daqui por diante geral, e estender

,, tender à todos os subditos do Reino o uso de escrever
,, a historia da sua vida, o que atégora se nam observou
,, mais que em alguns panegyricos funebres, ou em al-
,, guns casos particulares; e assim ordena, e manda, pelo
,, presente; que tanto, que morrer qualquer pessoa, ou
seja nobre, ou mecanica, Eclesiastica de qualquer gráu,
ou distinta pelos seus empregos, ou do corpo da Nobre-
za, ou dos principaes habitantes das Cidades, remeteram
seus Herdeiros, cada hum ao seu lugar competente, a sa-
ber os Gentishomens á casa do Tribunal da Nobreza: os
Eclesiasticos á casa do Consistório; e os mecanicos á do
Magistrado, huma memoria individual da pessoa do de-
funto, da profissam, que exercitou, dos serviços, que
fez á pátria, e geralmente de todas as acçoẽs notaveis da
sua vida; a que acrecentaram as provas necessarias, se-
gundo as circunstancias o pedirem, para que a posterida-
de nam suponha, que foy falsidade, ou adulaçam; exce-
tuando desta ordem todos os Cavaleiros honrados com
algumas das Ordens Militares deste Reino; porque estes
seram obrigados a dar na Chancelaria de cada Ordem
huma historia completa da sua vida; e aquelles, que pelo
que pertence ao passado quizerem fornecer pela maneira
prescripta a genealogia dos seus antepassados, contribui-
rám muito melhor para o fim, que se propõem; e cada
Tribunal, que houver recebido estas memorias, as man-
dará regularmente todos os annos á Chancelaria Real,
para serem depositadas nos Archivos do Reino.

DINAMARCA.

Copenhague 19 de Agosto.

A Grande frequencia, com que se despacham, e rece-
bem Correyos, faz persuadir a todos geralmente,
que se trabalha nesta Corte em negocio de grande impor-
tancia. O Ministro de França tambem expediu Quarta
feira o Expresso, que havia recebido alguns dias antes da

ſua Corte. O Contra-Almirante (ou Fiſcal da Armada) *Tonder* recebeu já as ſuas ultimas inſtrucçoẽs, e ſe fez hoje á véla com a noſſa eſquadra, que ſe dizia ſer deſtinada para o mar do Nórte; porêm com efeito ſe nam tem certeza ſe vay para aquella parte, ſe para o *Balthico*; e nos fica o ſeu deſtino atégora em myſterio. O Feld-Marechal General *Conde de Schullenburgo* eſtá de partida para *Holſacia*, donde nam voltará á Corte ſenam para o tempo do Jubileu Oldenburgicenſe.

A Companhia Aſiatica deſte Reino fez a 12 huma Aſſembléa geral, na qual ſe ponderáram como ſe devem tomar certas medidas, que parece poderám contribuir melhor para a ventagem do ſeu comercio. Outra Companhia, deſtinada ao comercio geral da Európa, ſe acha muy ſatisfeita da venda das mercadorias, que ultimamente recebeu de *Marſelha*, de *Cette*, e de *Malaga*; e ſe liſongea de ter as meſmas ventagens em huma carregaçam muy rica, que ſe eſpera de *Liorne*. He verdade, que recebeu aviſo, que a fragata *Federico*, que daquî partiu para o *Mediterraneo*, teve a infelicidade de tocar em hum baixo na cóſta de *Noruéga*, e que para ſalvar a equipagem fora obrigada a encalhar em terra; mas tambem tem boas noticias das náus, que mandou para a *Gronlandia*. Na ultima conferencia, que os Miniſtros de Sua Mag. tiveram com o da Corte Britanica, tambem entre os negocios, que nella ſe tratáram, ſe falou muito ſobre os meyos de fazer florecente o noſſo comercio, aſſim nos máres do Nórte, como no Balthico.

O Rey determinava ir neſta ſemana para *Frederickſburgo*; porêm ſem que ſe divulgue o motivo, paſſara ainda algum tempo em *Friedenburgo*, onde Suas Mageſtades lograram boa ſaúde, e vam varias vezes a *Hirſchsholm* jantar com a Raînha mãy, que tambem faz frequentes viſitas a Suas Mageſtades, acompanhada da Princeza *Luiza*. Acha-ſe vago o Regimento de Infanteria, chamado do

Rey,

Rey, pela voluntaria demissam do Coronel de *Lutzau*, seu Comandante.

ALEMANHA.
Hamburgo 19 de Agosto.

AS levas, que se fazem no nosso territorio, para reencher, ou aumentar as Tropas de *Suécia*, continuam ainda com o mesmo calor, e com todo o bom sucésso possivel; o que nam se acorda com a idéa das Potencias, que trabalham em querer evitar as perturbaçoés do Nórte, as quaes tem proposto, como o meyo mais eficáz de fazer cessar o reciproco ciume, que cada huma das Cortes diferentes faça nas suas refórma consideravel. Chegou a *Dantzick* huma fragata Russiana de 24 péças, sem que transpire couza alguma de motivo da sua vinda. As cartas daquella Cidade dizem, que as diferenças, que atégora tem havido entre o Magistrado, e os Cidadaós, parece estam em caminho de se acomodarem; e como todos o desejam, se entende, que se terminarám brevemente. As de *Berlin* referem, que Sua Mag. Prussiana tem mandado fazer no bairro de *Dorotheenstadt* hum palacio magnifico para o Principe Henrique seu irmam, afim de ennobrecer mais a Cidade, e que Sabado passado, depois de haver jantado em *Monbijou* com a Raînha sua mãy, fóra ver esta obra, que achára ir muito á sua satisfaçam, e tambem víra o novo edificio, que tem mandado fazer para nelle estabelecer a Academia das Sciencias, que já vay florecendo muito naquella Corte com a protecçam do Soberano: que os Ministros de França, e de Suécia, que residem em *Berlim*, tem frequentes conferencias entre si, e muitas vezes audiencia de Sua Magestade Prussiana. Pelas de Suécia se recebe aviso, de que no dia 6, em que se festejava o nome do Principe *Gustavo*, futuro herdeiro daquelle Reino, dera Sua Alteza Real, sem embargo de ter só tres annos e meyo, hum esplendido banquete a huma

ma grande quantidade de Nobreza de ambos os séxos das casas de mayor distinçam; e quasi todos da sua mesma idade, que para este efeito foram convidados ao palacio de *Drotningholm*, onde vive com o Principe sucessor seu pay, e que na mesma noite houvera hum baile, a que o mesmo Principe menino deu principio com a Condessa menina de *Hessenstein*, que acabára pelas 8 horas.

Vienna 10 *de Agosto.*

COntinua-se com grande diligencia em levantar gente para as Tropas Imperiaes, e tem partido varios transportes de reclûtas para os Regimentos de Cavalaria, que estam na Hungria. Suas Magestades Imperiaes estam sempre com a resoluçam de ir ver alguns dos acampamentos, q̃ se tem mandado fazer, e começarám por *Hollitsch*, para onde se fez já marchar huma companhia de Granadeiros, que lhe há de servir de guarda, e dalî passarám a ver o de *Neustadt*, que fica situada na Austria; mas junto á fronteira de Hungria para a parte do Sul desta Cidade. Chegou aquî há dias o General *Fini*, que por ordem da Imperatrîz Raînha tinha ido a *Trieste*, e a *Fiume* para ver, e observar aquellas duas Cidades, e lhe dar parte do estado, em que estam, do seu sitio, e do que nellas se póde fazer para sua segurança, e ventagem do seu comercio. Dizem, que Sua Mag. Imperial tem resolvido conceder grandes privilegios a todas as pessoas de qualquer religiam, que sejam, que quizerem ir estabelecer-se em qualquer daquelles pórtos, e delles comerciar para outros paîzes.

O Conde de *Bestucheff*, Embaixador da Imperatrîz da Russia, ainda trabalha no novo Tratado de uniam, e aliança perpetua, que pertende fazer com esta Corte, com cujos Ministros faz frequentes conferencias. Esperam-se com brevidade Ministros de *Inglaterra*, e *Hollanda*, que se entende accederám ao mesmo Tratado, e trabalharám tam-

tambem no da Barreira, como pertendem os Estados Geraes, com os quaes se deve tambem ajustar a tarifa dos direitos, que se ham de pagar nas Alfandegas do Paiz baixo Austriaco. Assegura-se tambem, que sahirá brevemente huma pragmatica para reprimir o luxo, quasi semelhante, á que modernamente se ordenou em Lisboa.

Por cartas de *Hungria*, escritas de *Debreczin* em 29 do passado, se recebeu a noticia de estar já em movimento, para se haver de ajuntar no primeiro do corrente parte da Cavalaria Imperial, que deve formar os acampamentos assinados para a introduçam dos novos exercicios, em que a querem adestrar; e que o resto começará a fazer o mesmo no principio de Setembro. Referem as mesmas cartas, que se tem começado a ver novamente grossissimos enxames de gafanhótos em muitas partes daquella Reino, e particularmente nos territorios de *Boszormen*, de *Nanas*, e de *Dioszeg*, terras do Condado de *Szaboltz*, onde se acham em quantidade tam prodigiosa, que ocupam hum distrito de duas para tres léguas de circunferencia, cobrindo a terra em altura de mais de hum covado. Estes terriveis insectos fazem, como no anno passado, inexplicaveis estragos nas terras, que ocupam, devorando todas as ervas, e todos os frutos, e folhas das arvores; e todos os campos, onde elles pouzam, ficam dezertos, áridos, e lastimosos.

Ratisbonna 14 *de Agosto.*

O Principe de *Ahremberg* solicita na Diéta do Imperio hum dos postos de Tenente de Feld Marechal General do mesmo Imperio, que se acham vagos. As cartas da *Moravia* nos dam a noticia de se acharem em movimento todas as Tropas, que estam aquarteladas naquella Provincia, para formarem o acampamento, que se

tem

tem determinado fazer no sitio de *Bincentz*: que estas Tropas consistem em 6 Regimentos de cavállos Couraças, a saber: *Francisco de Lorena*, *Wolffenbutetl velho*, *Leopoldo Daun*, *José Esterhasi*, *Coloredo*, e *Luchesi*, aos quaes se tem ja distribuido armas novas de melhor qualidade, e mais maneaveis, que as antigas; e que logo depois de unidos começarám a fazer o novo exercicio militar, que continuarám todos os dias por espaço de seis semanas; havendo-se feito para este fim grandes armazens naquelle territorio. De Bohemia se avisa, que o corpo de artilharia, que se ajuntou na visinhança de *Budweis*, tem acabado já os seus exercicios; e que o seu General Principe de *Lichtenstein*, que esteve assistindo a todos, partira brevemente para *Vienna*: que os Regimentos de *Harrach*, *Haller*, e *Bethlem*, que estam de guarniçam em *Praga*, faziam disposiçoẽs para irem acampar-se no sitio, que se lhes tem demarcado junto a *Koniggratz*, ficando entre tanto guarnecida aquella Cidade com tres Batalhoẽs de milicias. Assegura-se de *Vienna*, que a Corte está com a resoluçam de fortificar todas as praças dos paízes hereditarios, especialmente a de *Olmutz*, Cabeça da *Moravia*, que intenta pôr em estado, que infunda respeito aos inimigos; para cujo efeito se tem já mandado varios Engenheiros a formar a planta, e se começará a trabalhar immediatamente nesta obra.

Escreve-se tambem de *Vienna*, que no dia 4 do corrente, houvera em *Schonbrun* hum grande Concelho, de que resultára despachar-se logo hum Expresso ao Conde de *Bernes*, Embaixador de Suas Magestades Imperiaes na Corte da *Russia*. A 8 houve tambem huma grande conferencia em *Schonbrun* na presença da Imperatriz Rainha, que passou depois a *Hetzendorff* visitar a muito Augusta Imperatríz viuva sua mãy. O *Marquêz Durazzo*, Embaixador da República de *Genova*, teve a sua primeira audiencia de Suas Magestades Imperiaes, e tem depois ti-

tido muitas conferencias com os Ministros do Governo. Está nomeado para ir a Hespanha com o caracter de Embaixador o Conde *Nicolào Esterhasi*, que atéagora esteve por Ministro em *Dresda*.

A muito Augusta Imperatrîz Raînha, cuja immensa comprehensam se extendie, nam só a conservar, e pôr em boa direcçam todos os seus Estados; mas a quanto pósfa ser de beneficio aos seus subditos, fundou em *Vienna* hum Colégio para a educaçam da mocidade nobre, e o honrou a 4 do corrente com a sua presença, vendo com grande satisfaçam sua a Biblioteca, o quarto das Mathematicas, as sálas de esgrima, e dança. Assistiu aos varios exercicios, que fizeram os Porcionistas, que todos sam Fidalgos moços, e a varias experiencias Physicas da nova Filosofia natural; e até viu a mesma casa do refeitorio. E depois de observar tudo, quanto alî há digno de curiosidade, se recolheu a *Schonbrun*, dando a este Colegio a honra de se intitular *Theresiano*. O Conde de *Kaunitz Rietberg*, nomeado para ir por Embaixador extraordinario a França, partiu para as suas terras; e dizem, que nam fará jornada antes do fim de Outubro, em que se espera em *Vienna* o Embaixador, que o Rey Christianissimo tem nomeado para a Corte Imperial.

Sahiu a luz hum livro de fólio, intitulado: Brasilia Pontificia, sive speciales Facultates Pontificiæ, quæ Brasiliæ Episcopis Conceduntur, cum Notationibus evulgatæ. Opus omnibus Confessariis, Parochis, Causidicis, & Judicibus Ultramarinis, præsertim Ecclesiasticis, in utraque India tam Orientali, quam Occidentali perquam utile, ac necessarium: *seu Autor o R. Padre Mestre Simam Marques da Companhia de Jesu da Provincia do Brasil. Vende-se em Lisboa na portaria do Real Colegio de Santo Antam.*

* P. de Hondt, *livreiro na* Haya, *tem impreſſo as ſeguintes obras Francezas*: a Hiſtoria geral das viagẽs, 8 *vol. em quarto com bélas figuras, e quantidade de novas Cartas Geograficas gravadas com toda a exacçam*: a Hiſtoria de Carlos XII Rey de Suécia *por Monſ. de* Nordberg, 4 *vol. em* 4: as Aventuras de D. Quichotte *repreſentadas em* 31 *magnificas eſtampas por* Coypel, Picart, *e outros grandes Artifices, in* 4: *o meſmo liv. in fól*: as antiguidades da Coroa de Frãça, 2 *vol. in fól. cõ mais de* 300 *figuras*: *o meſmo liv. em papel grande*: o Grande Theatro ſagrado do Ducado de Brabante, 4 *vol. fól. cõ quantidade de figúras*: a Hiſtoria dos Paízes baixos por medalhas, *por Monſ.* Van Loon, 5 *vol. fól. a meſma obra em papel grãde*: a Biblioteca Britanica, *ou a* Hiſtoria das obras dos ſábios da Gran Bretanha 50 *partes, in* 8: a Biblioteca Univerſal eſcolhida, antiga, e moderna *pelo celebre* le Clerc, 83 *vol. em* 12: o Ataque, e defenſa das praças *pelo Marechal de* Vauban, 2 *vol.* 4: as Negociaçoẽs do Conde d' Eſtrades, Embaixador de França em Hollanda; e as Memorias do Conde de Guiche, 10 *vol.* 12, *que contêm muitos Anedoctos dos mais notaveis, entre os quaes ſe acha a compra de* Dunquerque: As Fortificaçoẽs de Monſ. Landsbergen, *fól*: o Cabinête de Medalhas da Raînha Chriſtina de Suécia, *fól.* o Exame do Pyrrhoniſmo antigo, e moderno, *ou* Refutaçam do Dicionario, e das obras de Bayle, fól: a vida da Rainha Iſabel, 2. vol. em 12: O Tratado da Pintura, e Eſcultura, por Monſ Richardſon, 3 vol. 8: a Hiſtoria de Inglaterra, por Monſ. de Rapin Thovras, 10 vol. 4.

O meſmo P. de Hondt imprimiu tambem as obras intituladas: Harduini ópera varia, & Comentarius in novum teſtamentum, 2 vol. fól. Theſaurus antiquitatum, & Hiſtoriarum Italiæ, Neapolis, Sardiniæ, Siciliæ, Corſicæ, &c. 45 vol. fól. e Ant. Matthei analecta veteris ævi, 5 vol. 4. Eſtas duas ultimas obras tambem em papel grande.

Joam Baptiſta Fravega, morador á horta ſeca defrõte da rûa da Ametade, vende toda a caſta de raizes, e cebolas de flores do Nórte, a ſaber: ranunculos amarelos, e encarnados, anemonas ſumo de gloria, junquilhos dobrados, jacintos, tulipas, &c. tudo por preço acomodado.

Na Officina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. Com todas as licenças neceſſar.

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 38.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 25 de Setembro de 1749.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Anveres 21 de Agosto.

CHEGOU a esta Cidade o Sereniſſimo Duque *Carlos de Lorena*, havendo achado póstos em armas, para lhe fazerem o obſequio de lhas oferecer os habitantes de todas as terras, por onde paſſou. Foy aqui recebido com ſalvas de toda a artilharia das noſſas muralhas, e Cidadéla, e com repetidas aclamaçoẽs dos ſeus moradores, que moſtravam nam ter limites o ſeu contentamento. Todas as rũas eſtavam ſoberbamente ornadas de tapeçarîas, e cortinados ricos. Aſſim como chegou, foy logo cumprimentado pela Camera, e mais Tribunaes.

 To-

Todos os finos repicáram. Ouviu-se o harmonioso som do carrilham grande, e toda a noite esteve a Cidade iluminada. A affluencia dos forasteiros foy tam grande, que nam houve alojamentos bastantes, em que coubessem. No dia seguinte se embarcou Sua Alteza Real em hum hyacte, e navegando pelo rio *Sckelda*, andou vendo todos os fórtes situados naquella ribeira. Na Terça feira foy á casa da fábrica da Moéda, onde na sua presença se começáram a cunhar moédas de ouro, e prata; mas ainda que se tenham dado ordens, para que se continue neste trabalho, parece que se nam espalharám tam de préssa pelo povo. Este Principe partiu hoje para se recolher a *Bruxellas*, muy satisfeito do bem, que foy recebido nesta Cidade, a quem assegurou, que a tomava na sua protecçam. Fez o seu caminho pela Cidade de *Malinas*, onde hoje há de jantar.

GRAN BRETANHA.

Londres 22 de Agosto.

NO Domingo 17 do corrente chegou á Secretaria de Estado do Duque de *Bedford* hum mensageiro expedido pelo Conde de *Albemarle*, Embaixador deste Reino na Corte de França, com despachos, que se assegura serem de grande suposiçam. *Filipe Yorke*, hum dos filhos do Chanceler mór, e irmam do Coronel do mesmo apellido, que se acha residente em París, foy nomeado para ser hum dos Comissarios, que ham de ir demarcar com os do Rey Christianissimo por hum módo fixo, e incontestavel, os limites das Colónias das duas Coroas na América septentrional, em que entrará tambem a das Provincias da *Acadia*, e *Canadá*, das quaes se faram novas cartas Geograficas, para se saber indispensavelmente a sua extensam, e prevenir deste módo todas as contestaçoēs, que futuramente podem suceder. Dizem, que se nomeará o *Lord Loudon* para Governador em chéfe dos fórtes, e

guar-

guarniçoẽs, que há no Reino de *Escócia*, e que o Coronel *Campbell* será feito Brigadeiro de Infanteria, e seu Tenente. Tem o Governo fretado muitos navios para levar muniçoẽs de guerra á *Carolina*, e á *Antigôa*. No Sabado 16 partiu daquî huma náu, que leva a bórdo 500 *Palatinos*, os quaes requerêram, que antes queriam ir estabelecer-se na Provincia da *Carolina*, que na *Nova Escócia*, e todos mostráram pela sua alegria o gosto, com que faziam esta jornada. O dinheiro destinado a embolçar, e reçarsir a despeza, que os habitantes da *Nova Inglaterra* fizeram para a expediçam de *Cabo Breton*, se tem mandado já para *Portsmouth*, onde se há de embarcar em huma náu de guerra, que o deve levar áquelle paîz.

O navio, que se embargou em *Portsmouth*, por se achar, que levava para Hespanha lans, tesseloẽs, e os petrechos necessarios para o seu ministerio, se deixou partir, depois de se lhe haver tirado lan, petrechos, tesseloẽs, e obreiros, os quaes sam mandados vir a esta Corte prezos, para serem examinados.

Tem-se recebido varias relaçoẽs das desordens cometidas nas visinhanças de *Bristol* por 500, ou 600 paizanos arranchados, e armados, arruinando, e queimando todas as barreiras, e estacadas, que alî se fizeram por virtude de hum Acto de Parlamento para conservar, e reparar as estradas Reaes; pertendendo tambem livrar alguns dos seus camaradas, que por causa deste tumulto foram prezos pelos Comissarios, que tem a seu cargo a cobrança dos direitos, que alî se pagam: e como estes tumultuosos continuam em destruir as casas, jardins, e fazendas das pessoas, que entendem haver tido parte na ereçcam destas barreiras, e na prizam dos seus socios, e perturbam deste módo o comercio; se tem mandado marchar contra elles alguns marinheiros, e outra gente armada, os quaes vem com elles muitas vezes ás mãos, sem

 ser

ser possivel conseguir o separálos. He verdade, que se retiráram hum pouco, mas ainda persistem em requerer, que se lhes entregue parte de 30 dos seus companheiros, (que os Comissarios querem fazer castigar para exemplo dos mais) ameaçando sempre, que nam consentirám nunca, que as barreiras se restabeleçam.

De Gibraltar se avisa, que os habitantes daquella praça manifestáram huma grande alegria pela mudança, que a Corte fez de guarniçam, e de Governador; e que este, que agora governa, tem supprimido todos os tributos, que lhes havia imposto o General *Hargrave*, e começado já a reparar as fortificaçoens, que se acham muy danificadas.

Mons. Guidickens, nomeado por Sua Mag. para passar á *Russia* com o encargo de seu Plenipotenciario, irá passar alguns dias na sua Casa de campo, que tem no Cõdado de *Glocester*, até chegar hum Correyo, que se espera de *Mylord Hindford*, e logo partirá immediatamente; porque já se acham prontas as suas instrucçoẽs, e todos os mais despachos. O novo hyacte, chamado a *Carolina*, que se fabrîca em *Deptford*, em lugar do antigo, será muito mayor, mais cómodo, e mais magnifico, e se se póde julgar pelo modélo, que para elle se fez, será a mais perfeita embarcaçam, que há na Európa desta especie. Quinta feira se desembarcou em *Portsmouth* o corpo do *Lord Thomás Bertie*, filho quarto do *Duque de Ancaster*, Capitam de mar, e guerra da náu *Winchester*, da esquadra do Almirante *Griffin*, que vindo da India, faleceu na entrada do canal, e foy levado a *Chisliborst*, para alî se lhe dar sepultura no jazîgo da sua casa.

FRANÇA.

Paris 28 de Agosto.

O Rey depois de haver feito hum Concelho na Casa de campo de *la Muette*, na Quarta feira 23 do corrente partir depois de jantar em acto de caça para Versa-

ſalhes. O Delphin, e a Princeza ſua eſpoſa foram eſperar no caminho a Sua Mag., que a 20 partiu para Bamboulhet, donde ſoy a *Choiſy*, paſſando pelas muralhas deſta Cidade, que ſalvaram a ſua Real peſſoa com toda a artilharia, que nellas há; e o meſmo fizeram a fortaleza da *Baſtilha*, e a caſa dos Inválidos. Na Segunda feira dia da feſta de S. Luis ſe reſtituiu a *Verſalhes*; mas ainda fará algumas viagens pequenas antes de partir para *Fontain bleau*, onde dizem, que nam irám o Delphin, nem a Princeza ſua mulher; de que ſe infere, que Sua Mag. ſe nam dilatará muito naquelle ſitio.

Sobre as novas repreſentaçoẽs, que o Senado da Camera deſta Cidade fez ao Rey, de permitir ao povo o guſto de ver erigida a eſtatua equeſtre de Sua Mag., para fazer perduravel a memoria das ſuas glorioſas conquiſtas; e que para eſte efeito ſe deve fazer huma nova praça, a qual ſervirá tambem de engrandecer, e ennobrecer mais eſta inclita Cidade; ſe reſolveu depois de examinados os ſitios, que a nova praça ſe fórme no eſpaço, que há entre as quatro rûas, chamadas de *Buſsí*, dos *Grãdes Auguſtinhos*, do *Senna*, e parte da calçada, que eſtá entre eſtas duas; para o que ſe demolirám as mais rûas, e caſas, que ficam entre eſtes limites; e depois ſe colocará no meyo deſte vam a formoſa eſtatua de Sua Mageſtade, que ſe acha já feita, e obrada com todo o primor da arte eſtatuaria.

O Marechal de Saxónia voltou de Dreſda a eſta Cidade a 16 do corrente, e ſe apeou no palacio da Duqueza de *Bourbon* defunta; logo no dia ſeguinte foy a Verſalhes, onde foy recebido do Rey, e de toda a familia Real cõ muita diſtinçam; porêm a ſua vinda deſcompõem muito as conjecturas, e os diſcurſos dos noſſos politicos, que tinham por miſterioſa a ſua viagem a Alemanha, e teriam ſobre ella eſtravagãtes projectos. Trabalha-ſe aqui em duas camas, nam ſó magnificas, mas ſoberbas, para o

In-

Infante Duque de *Parma*, e para a Princeza sua esposa, que nam esperarám a sua partida, antes logo depois de acabadas se mandarám em direitura a Parma.

A colheita de toda a especie de gram foy tam abundante na *Borgonha*, no *Condado de Borgonha*, e no *Delfinado*, que tem feito cessar a carestia, e a fome, que reinava depois da guerra de Italia naquellas Provincias, e em algumas das Austraes deste Reino. Querendo Sua Mag. Christianissima evitar as quebras fraudulentas de muitos negociantes, que tem sido muy frequentes de algum tempo a esta parte, foy servido em 11 do mez de Julho passado fazer huma declaraçam, que foy registada a 11 do corrente no Parlamento, e contêm o seguinte.

,, Luis pela graça de Deus Rey de *França*, e *Na-*
,, *varra*, &c. O defunto Rey nosso honradissimo Senhor,
,, e bisavô, havia ordenado pelo artigo 16 do titulo 17
,, da sua Ordenaçam do mez de Agosto de 1670, que só
,, as condenaçoẽs de morte natural seriam executadas em
,, estatua; que as das galés, Amande honorable (*Isto he, hum castigo publico usado em França, que consta de pôr o réo á vergonha com a corda ao pescoço, e huma vela acce-*
,, *za na mam*) o desterro perpetuo, a marca, e os açoites
,, se escreveriam sómente em hum painel, sem nenhum re-
,, trato, o qual se pregaria na praça pública; e que em
,, quanto ás outras condenaçoẽs de pessoas ausentes, só
,, seriam significadas no domicilio do condenado, se ti-
,, vesse este algum no lugar da jurisdiçam do Juiz, e aliás
,, fixadas na porta da casa da audiencia; porêm nós sabe-
,, mos, que há Tribunaes, que entendem se póde esten-
,, der o castigo á pena do pilourinho, e do *carcan*. (*He o mesmo, que meter o criminoso de golilha em pública*) o
,, que se prescreveu pela dita Ordenaçam, a respeito das
,, condenaçoẽs, que devem sómente ser escritas no pai-
,, nel, exposto á vista pública; fundando a sua opiniam,
,, em que a pena do pilourinho, e do *carcan* póde ser

com-

,, comparada com a *Amande honorable*, e com os açoites;
,, e ainda q̃ o espirito da Ley seja contrario a semelhante
,, extensam; entendemos com tudo, que sem nos apar-
,, tar do seu intuito, se lhe podem aplicar motivos quasi
,, semelhantes, aos que serviram de fundamentos á sua
,, disposiçam, por havermos tambem considerado por
,, huma parte, que sendo a pena do pilourinho, a que
,, ordinariamente se pronuncîa, contra os que quebram
,, por fraudulencia; nam fica sendo hum exemplo muy
,, pûblico para hum genero de crime tam pernicioso á so
,, ciedade civîl, e tam contrario ao bem geral do comer-
,, cio, que nós honramos com particular protecçam; e
,, por outra, para que este castigo, que he tam importan-
,, te, como a pena do *carcan* (ou golilha) por se chegar
,, muito, pelo que toca á reputaçam a ser marcado nas
,, cóstas, nam fosse menos notorio nos lugares, onde se
,, deve executar. Nestas consideraçoẽs sem aprovar hum
,, aditamento á Ordenaçam do anno de 1670; que os Jui-
,, zes nam tinham direito de fazer de si mesmos, julga-
,, mos conveniente suprir esta falta de poder, autorizan-
,, do o fundamento dos seus pareceres por huma declara-
,, çam expréssa da nossa vontade. Por esta causa, com o
,, parecer do nosso Concelho, e de nossa certa sciencia,
,, pleno poder, e autoridade Real, havemos pela pre
,, sente assinada pela nossa mam, dito, determinado, e
,, ordenado, como dizemos, determinamos, ordenamos, e
,, nos agrada (acrecentando a disposiçam do artigo 16 do
,, titulo 17 da Ordenaçam do anno de 1670) que as con-
,, denaçoẽs, que daquî por diante se fizerem com a pena
,, do pilourinho, e do carcan contra os acusados ausen-
,, tes, e contumazes em nam aparecerem em Juizo, se-
,, jam escritas em hum painel, e este fixado na praça pû-
,, blica na fórma, que no dito artigo se ordena, em res-
,, peito da *Amande honorable*, e das outras penas com-
,, prehendîdas na mesma disposiçam. Assim o damos em
,, mandado, &c.

Apa-

Apareceu hum Edicto, que foy registado antehontem no Parlamento, pelo qual Sua Mag. defende a todas as Comunidades religiosas deste Reino, nam recebam noviços antes da idade de 24 annos, e hum dia; e que as pensionarias educandas nos Conventos nam possam receber o véo, senam depois de haver estado 7 annos no século, para prova da sua vocaçam. Sahiu tambem hum aresto do Concelho de Estado do Rey, em que se regula a renovaçam das acçoẽs.

Por dous navios, que voltáram da *China*, e da *India* ao porto do Oriente, se nam tem recebido mais novas, que a de haver huma cruel perseguiçam na China contra os Missionarios, e contra os Christaõs; e que a 12 de Setembro passado padecêram martyrio dous Religiosos da Companhia de Jesus, por haverem querido adiantar a ceara Evangelica.

Dizem haver avisos de *Malta*, que referem achar-se investida a Cidade, Cabeça daquella Ilha, por huma armada Turca; e que esta expediçam da Corte Othomana se fez em consequencia da conjuraçam, urdida pelos escravos contra a Ordem de Malta, e com o designio de sustentar os conjurados; porêm acrecenta se ser o mesmo Gram Mestre, quem fez cair na rede as forças navaes do Gram Senhor; porque havendo sabido pelas confissoẽs dos prezos, que estes com os mais conjurados tinham cõvindo com os Ministros da Corte Othomana, que se houvessem conseguido o seu designio, arvorariam a bandeira Turca para servir de sinal á armada, ordenara, que se fizesse huma guarda muy exacta, que se carregasse a artilharia toda, e se arvorasse a dita bandeira; de sorte, que se está com grande cuidado para saber o sucésso, que teve este estratagema; ou se esta noticia naceu só da ponderaçam de algum discursivo, ou da prevençam do Gram Mestre, contra o que podia suceder.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 30 de Setembro de 1749.

ITALIA.

Napoles 5 de Agoſto.

AINDA os corſarios de Barbaria continuam a infeſtar com as ſuas piratarîas os noſſos máres, atemorizando tanto aos comerciantes, que chegam muito poucos navios aos pórtos deſte Reino; e querendo o Governo dar algum remedio a eſte prejuizo, mandou ſair as noſſas galés para lhes dar caça, Os habitantes de *Lavino* tiveram a inſolencia de pôr fogo a hum bósque, em que o Rey coſtumava caçar. Mandou Sua Mag. áquelle ſitio hum bom numero de esbirros com a eſ-

a escolta de hum destacamento de soldados, para devassarem dos culpados, e os prenderem; afim de se lhes dar o castigo merecido, que logo começáram a experimentar, cobrando-se de todos os moradores 27 cruzados cada dia para a subsistencia das Tropas. Reiteráram-se as ordens para se concertarem prontamente os caminhos, que vam desta Cidade para Calabria; e tem já partido varios officiaes da casa a preparar os alojamentos para Sua Mag., e a sua Corte.

Tem varios póvos do Reino apresentado memoriaes cheyos de queixas de algumas sem razoẽs, que os Ministros, e Magistrados lhes fazem, pedindo a Sua Mag. se compadeça delles, e lhes ponha emenda; e Sua Magestade encarregou á Camera Real de os examinar, e mandar expedir as ordens convenientes para alivio dos povos. Entre os criados de pé do Embaixador de França, e os do Principe de *Ercole* houve huma disputa tamanha, que chegáram ás maõs; e os do Principe molestáram fortemente com os bastoẽs hum do Embaixador. O Principe nam sómente fez prender logo os culpados, mas foy pessoalmente a casa do Embaixador a dar-lhe satisfaçam, que a recebeu com tanta benevolencia, que pediu ao Principe mandasse soltar os prezos.

Roma 9. de Agosto.

NA Segunda feira 28 de Julho se fez huma congregaçam na presença do Cardial Secretario de Estado, a que assistíram os Cardiaes *Spinola*, *Ricci*, *Sagripanti*, e *Bolognetti*, com o Thesoureiro, e Monsenhores *Santobuono*, e *Rotta*, e nella se tratou dos meyos, com que se poderá fazer florecente o comercio no Estado Eclesiastico; e sobre as ventagens, que se podem tirar do novo porto, que se faz em *Anzio*. Na Terça feira 29 mandou o Papa chamar á sua presença os Prelados de todas as Comunidades religiosas, e todos os Curas das Igrejas de Roma;

ma; aos quaes (estando juntos) fez hum elegante discurso sobre a absolviçam, e os exhortou a tomar sentido no modo, com que a faziam, e as circunstancias, que deviam observar antes de absolver; ordenando-lhes, que communicassem, o que lhes dizia a todos os Confessores, para que tenham mayor reserva neste ponto, do que atégora. A 3 do corrente assistiu Sua Santidade com muitos Cardiaes ao primeiro Sermam, que o Padre Leonardo fez na praça de Santa Maria *in Transtevere*, onde se havia levantado hum altar por ordem Pontificia com assistencia dos Mestres de ceremónias. Sahiu impressa a Bulla da indicçam do Jubileu do anno Santo para todos os fieis da Igreja Cathólica, dispersos por todo o Mundo, exhortando-os a ir a *Roma*, a ganhar por meyo da fé o lucro espiritual do Thesouro da Igreja, para voltarem ás suas pátrias coroados de suaves consolaçoẽs, de que he o mais agradavel ver com os seus proprios olhos a gloria da Cruz de N. Senhor, e os mais monumentos de sua vitória, com que a fé nos tem feito triunfar do Mundo.

Ordenou o Papa, que se mandem para o hospital de *S. Miguel* todos os soldados, que se acham velhos no Regimento de *Rossi*; e que logo seja reclutado por moços capazes de servir, e entrar de guarda. Resolveu-se tambem mandar pôr longe de povoaçam a casa da fabrica da polvora, afim de evitar os funestos accidentes, que muitas vezes tem havido com a destruiçam de muitos edificios, e perda de muitas vidas. Nam se arrematou ainda a fábrica de bater moéda no Estado Ecclesiastico; mas entre tanto vay fabricando alguma o Banco do Espirito Santo.

Por mórte do Cardial de *Rohan* se acha vago quarto capêlo, além de dous, que o Papa tem reservado *in petto* há muito tempo. Acham-se muy doentes os Eminentissimos *Querini*, *Landi*, e *Simonetti*; mas he muy aparente, que nam haverá nova promoçam antes do anno próximo.

ximo. Com o aviso, que se recebeu de haver partido de Madrid a 2 de Julho para *Cartagena* o Cardial *Portocarreiro*, á embarcar-se em huma náu de guerra, que o há de conduzir a *Civitavecchia*, se tem prevenido, q̃ lhe largar o Principe *Conti* a Casa de campo, que tem em *Frascati*, tanto que elle chegar, para o seu alojamento até o mez de Novembro próximo; e o palacio, que este Cardial ocupava de antes, se está actualmente guarnecendo para dous Senhores grandes, Bavaros, que querem vir passar nesta Cidade o anno Santo. Há muita aparencia, que o Cardial *Melini*, Ministro do Imperio, será provîdo na riquissima Abadîa, que vagou no Estado de *Milam*, por mórte de Monsenhor *Paravicini*, atendendo Sua Santidade ás recomendaçoẽs da Imperatrîz Raînha. Para livrar os Hespanhoes, que se acham nesta Cidade, da usura dos nossos Banqueiros, tomou a Corte de *Madrid* a resoluçam de mandar aquî hum Banqueiro Hespanhol, que pagará em nome, e por conta de Sua Mag. todas as letras de Cambio por hum interesse moderado.

Florença 8 de Agosto.

O Nosso comercio, que parecia estar agonizando, vay já revivendo, por beneficio da Companhia de Levante, á qual os nossos negociantes tem já entregue somas consideraveis; e se achará brevemente em estado de começar a sua projectada navegaçam. Tambem vem chegando aos nossos máres mais navios mercantîs, que até-gora; porêm ficam na altura do porto de *Liorne*, sem entrar nelle, pelo temor de ficarem sogeitos a fazer quarentena nos outros pórtos de *Italia*, onde quizerem surgir. Nam deixam com tudo de mandar a *Liorne* toda a sorte de mercadorîas, e efeitos; porêm este módo de comercio he muy incómodo, e dá grandes detrimentos aos homens de negócio.

Pe-

Pelas ultimas cartas de *Bastia* se tem recebido a noticia, de que os negocios de *Corsega* vam cada vez peor. Os descontentes ajustados com os seus Chefes tem tornado a pegar nas armas, e começado as hostilidades contra as mesmas Tropas de França, queixando-se do Marquèz de *Cursay*; dizendo, que nam tem feito outra couza mais, que entretêlos com boas palavras. Os seus movimentos mostram, que intentam apoderar-se de alguma praça de armas para se fazerem fórtes; e os Francezes estam com grande cautéla em toda a parte, para que os nam apanhem descuidados.

As cartas de *Malta* nos asseguram, que a conspiraçam dos escravos contra o Gram Mestre, e a Ordem militar de S. Joam, se tratava havia nove mezes, e que o autor della foy o Bachá de *Rhodes*, que por este modo se queria reconciliar com a Corte Othomana, que o tinha por culpado em se deixar surprender dos escravos, que levava na galé á sua ordem; sem embargo, de que o Gram Mestre pela palavra, que tinha dado á Corte de França, o mandou conduzir com guardas ao Castélo de *San Telmo*, pelo livrar do furor do povo, que tanto que se publicou o segredo da sua conjuraçam, pertendia tirálo da casa, em que já estava com guardas á vista, para o queimar vivo. Dizem, que se continúa a fazer o procésso aos culpados, particularmente a 80, que sam os mais carregados nas deposiçoẽs dos seus complices, entre os quaes se acham muitos soldados estrangeiros, de que a Ordem se serve, a mayor parte dos Gregos, e Christaõs de Levante estabelecidos na Ilha de Malta. Chegam a 1U500 escravos, os que o Bachá tinha metido no seu partido, e destinados para a execuçam do seu detestavel designio, o qual elle lhe nam comunicava; e só lhes dizia, que a sua liberdade dependia, de que elles o ajudassem, no que pertendia fazer. Entre todos os prezos, o que mayor luz deu de tudo, o que se tinha determinado, foy hum *Papaz Turco*, que ti-

 nha

nha a direcçam espiritual dos escravos, que serviam na galé do *Bachá*; e entende-se, que se lhe prometessem a vida, tiraráõ delle tudo, o que estava maquinado para inteira ruina da Religiam, e da Ilha. Executáram-se já a 5 de Julho dous destes criminosos; nam o negro, e o escravo da Camara do Gram Mestre, como se divulgou; mas outros dous, que por causa da sua constituiçam estavam em termos de morrer do tormento dos tratos; e para exemplo era necessario fazer público o seu suplicio.

O Mestre de huma Tartana Franceza, chegada de *Porto-Scuzo* a *Liorne*, deu ali noticia de andarem nos máres de *Sardenha* muitas embarcaçoẽs gróssas, que se entendia serem Tunesinas, as quaes haviam tomado muitos barcos de pescadores; porêm alguns dias depois se recolheram a *Genova* as duas galeótas da Repûblica, cuja equipagem refere, que havendo rodeado toda *Corsega*, e *Sardenha*, nam encontráram corsario algum de Barbaria. Hum navio Inglez vindo de *Porto Mahon* a *Liorne*, trouxe a novidade de se achar na cósta de *Tetuam* hum navio Hollandez, que levara a bórdo hum Ministro da sua Repûblica, encarregado de ajustar a paz com o Imperador de *Marrocos*, e que se entendia, que poderia conseguíla; porque já tinha alcançado a suspensam das hostilidades.

Genova 9 de Agosto.

A Nova sublevaçam dos Corsos descontentes tem dado ao Governo grande ocupaçam. Desconfiados da tardança do Expréssio, mandado a *Paris* com as suas propóstas, julgáram, que o *Marquéz de Cursay* os tinha enganado com as esperanças, que lhes dava da protecçam do Rey Christianissimo; e assim nam só tomáram outra vez as armas contra os soldados, e amigos da Repûblica, mas contra as mesmas Tropas de França no território de *Nebbio*; mas como corre a vóz de haver já voltado o Expréss-

préſſo deſejado; e que o Marquéz devia comunicar immediatamente áquelles póvos as ultimas intençoẽs de Sua Mag. Christianiſſima, ſobre a composiçam ajuſtada na Junta de *S. Fiorenzo*, ſe eſpera com impaciencia hum Expréſſo de *Baſtía*, para ſe ſaber, o que reſulta deſta nova conferencia; mas há muitos membros do Senado, que duvidam de poder conſervar tranquilamente o dominio daquella Ilha; e há quem diga, que ſe cuida ſériamente em desfazer-ſe della com favoraveis condiçoẽs, cedendo-a a Heſpanha, ou a França; porque como eſtas duas Coroas tem deſejado ſempre huma para o Infante *D. Filipe*, poderám querer lançar mam deſta ſem prejuizo do direito, e intereſſes de outros Principes. Dizem, que com eſta idéa ſe tem divulgado as exorbitantes pertençoẽs dos Corſos, de que atégora ſe nam queriam fazer publicas; e ſam entre outras, as que ſe ſeguem. Primeiramente pertendem ter hum Arcebiſpo particular, e independente. Segunda, ter Biſpos da ſua naçam em todas as cincō Dioceſes Epiſcopaes da Ilha; para nam ſerem obrigados a levar dinheiro a Roma, ou a outra parte, para as confirmaçoẽs, apelaçoẽs, e reſcriptos. Terceira, querem reformar os abuſos, que ſe tem introduzido no Cléro ſecular, e regular. Quarta, que ſe lhes dê hum Viſitador Apoſtolico, que ſeja Francez, e nam Italiano, negando, que eſtes ſejam capazes de fazer eſta refórma. Quinta, inſiſtem, que ſe ponha na ſua liberdade o Biſpo, que o Senado tem prezo. Sexta, que ſe ſoltem livremente todos os Corſos em geral, de que a Repûblica ſe aſſegurou. Setima, querem ter huma Univerſidade na Ilha, para nella fazerem eſtudar ſeus filhos, e empregar neſte uſo as rendas, que varios Camareiros dos Cardiaes tiram de Corſega, &c. Dizem, que o dinheiro, que proceder deſta ceſſam, no caſo, que tenha efeito, ſe empregará em ſatisfazer as dividas da Repûblica, e particularmente em reſtabelecer o *Banco de S. Jorze*, que nam obſtante o muito, que tem

tra-

trabalhado a Regencia para lhe relevar o credito; o nam tem podido alcançar; havendo-se ajuntado estes dias diferentes vezes sobre este assumpto, sem se tomar resoluçam sobre varias plantas, que se propuzeram.

Prendêram-se no fim do mez passado em hum lugar visinho a *Sestri*, donde foram conduzidos á cadeya desta Cidade, dous moços Provençaes, por haverem espalhado pelo povo escudos falsos de França, de que se lhes achâram ainda nas algibeiras 14. Tem-se feito diligencias na estalagem, em que estavam alojados no sitio de *S. Pedro de Arena*; e como alî se nam viram nenhuns indicios, foram tambem prezos o estalajadeiro, e sua mulher, para os obrigar a descobrir a parte, onde fabricáram estes homens as ditas moédas.

Sem embargo de haver o Governo dispensado aos habitantes desta Cidade de entrar de guarda, pertendem elles continuar, e guarnecer os mesmos póstos, que costumavam guardar no tempo da guerra. Os Protestantes estrangeiros, que se tem retirado da Repûblica na mesma ocasiam, solicitam agora com grande instancia a permissam de voltar, ou ao menos de retirar os efeitos, que ainda aqui tem; porêm assegura-se, que todas as suas diligencias seram inuteis.

Parma 12 de Agosto.

O Serenissimo Infante Duque, nosso Soberaño, se tornou a mudar de *Collorno* para a Casa de campo de *Sala*, onde primeiro esteve, e se crê, que se demorará nella algum tempo. Tem chegado aquî de *Madrid* hum Cavalheiro de distinçam, que dizem declarará o caracter de Plenipotenciario de Sua Mag. Cathólica na nossa Corte, onde tambem chegou o *Conde Quaranta Zumbeccari*, e foy logo apresentado ao Infante; e todo o mundo está com o desejo de saber o motivo da sua vinda. Sua Alteza Real tem começado a dar audiencia á Nobreza des-

deste Ducado, e do de *Placencia*; e dizem, q̃ deseja muito de coraçam o alivio dos seus subditos, aos quaes tem já perdoado huma parte das taxas, que pagavam. Acham-se nesta Cidade dous Engenheiros Francezes, q̃ estam actualmente ocupados em formar a planta de hum soberbo jardim, e de huma Casa de campo, e divertimento na visinhança desta Cidade.

As cartas de *Modena* referem haver chegado o Duque deste titulo a *Sassuolo* com o Principe herdeiro, e as Princezas suas filhas; que como passáram á vista da Cidade, esta os salvou com toda a artilharia da Cidadéla; e que tambem se espera alî brevemente a Duqueza; mas que nam se sabe, que haja ainda partido de França. Fála-se, em que o Duque Infante irá brevemente a *Placencia*, onde se demorará algum tempo.

Niza 10 *de Agosto*.

TRabalha-se com grande calor nas novas obras, que o Rey nosso Soberano tem mandado fazer nesta Cidade, e no seu porto, para a ennobrecer, e fazer florecer nella o comercio em beneficio da sua fazenda Real, e dos seus subditos. Encarregou Sua Mag. a direcçam desta obra ao *Conde de Galean*, que he hum dos seus Ajudantes de campo, de q̃ se falou muito no tempo da ultima guerra. Este chegou aquî a 10 de Julho com alguns Engenheiros; e logo no dia seguinte andou com elles examinando o terreno, e depois de marcado, com 200 homens de trabalho começou a fazer cavar, e tirar terra da parte da Cidade, onde chàmam *Lampea*, para prolongar o porto para dentro da terra; afim de segurar melhor as embarcaçoẽs em tempo de tormenta. O numero dos trabalhadores se há de aumentar até 2U500. Todas as fazendas de campo, e casas, que há no território demarcado, se mandárm avaliar primeiro, para se satisfazer o seu valor aos proprietarios. O Conde assiste continuamente ao trabalho

balho para fazer adiantar; mas irá brevemente á Corte para informar a Sua Mag., e voltar com instruçoẽs novas. Intenta-se engrandecer tambem a Cidade, e edificar armazens ao redor da mesma parte, que se acrecenta ao porto. Espera-se, que esta obra se poderá acabar dentro em dous annos, e que fará receber nelle toda a sórte de embarcaçoẽs, e até os navios mayores mercantîs, que se quizerem aproveitar das muitas franquezas, que o Rey tem concedido a este porto.

HELVECIA.

Genebra 9 de Agosto.

A Felîz conclusam do Tratado feito entre a Coroa de França, e esta Repûblica, que era o objecto dos desejos de todos os nossos Cidadaõs, lhes tem causado huma alegria muy completa. Contêm este Tratado 10 artigos, os quaes em substancia dizem: „ que o Rey de Frãça reconhece a soberanía da Repûblica, sobre os lugares de *Chancy*, e de *Avoulbie*, situados na ribeira do *Rhodano*, e sobre todos os mais, que possue no Baliado de *Gex*: e nos céde inteiramente o lugar de *Russin*, de que França possuiu atégora metade; exceptuada huma só casa, e a Igreja, em que se continuarám os Officios Divinos, como atégora: que Sua Mag. nos céde tambem todos os feudos, e as pertençoẽs, q̃ tinha no nosso território, como tambem a terceira parte do lugar de *Mallegny*, que lhe pertencia com o caminho, q̃ vay para o lago. Em satisfaçam, de que nós perdoamos a França a soma de 300U escudos, que nos devia de resto da quantia de 354U, que a Repûblica lhe emprestou no tempo do Rey *Henrique IV*. As estradas, que vam para os lugares do Rey, e para os da Repûblica ficam pertencendo a Sua Mag., cujos officiaes terám a jurisdiçam de vir prender todo o delinquente no nosso território, *& vice versa*; com a condiçam, de que se pedirá primeiro licença aos Casteloẽs dos districtos recipro-

ca-

„ camente. Tambem renunciamos todo o direito, q̃ pertendiamos ter ſobre outros varios lugares, e ſobre os q̃
„ França poſſue no Baliado de *Gex*; e em fim nos obrigamos a nam dar nunca paſſagem pelas noſſas terras aos
„ inimigos de França. Havia 26 annos, que ſe trabalhava neſte negocio, ainda que com alguns intervalos; porque deſde o anno de 1732 ſe nam fez nelle couza eſſencial até o de 1748, em que ſe começou a tratar com mais calor. O Concelho geral ſoberano ſe ajuntou antehontem, convocado por huma ordem do pequeno, e grande Concelho, e ſe expuzeram todos os artigos do Tratado, q̃ foram unanimemente aprovados por 1290 membros, de que elle ſe compunha, e depois que todos o aſſinarem, ſe ajuntará outra vez o meſmo Concelho, para o ratificar formalmente. O feliz ſucéſſo deſte ajuſte, q̃ nos livrará dos inconvenientes, q̃ todos os dias padecia a Repûblica com as dûvidas da juriſdiçam, devemos á diligencia, e zêlo de *Monſ. Muſſard*, Conſelheiro, e primeiro Secretario de Eſtado, e de *Monſ. Saladin d' Onex*, Conſelheiro no Concelho dos 60.

Berne 22 de Agoſto.

AInda que ſó o Concelho ſecreto, e os Comiſſarios, que examináram os criminoſos, ſam os q̃ ſabem certamente todas as particularidades da conſpiraçam; he certo, q̃ intentáram meter nella os habitantes dos lugares, e cazaes viſinhos; fazendo correr entre elles todas as falſidades, que acháram mais proprias para os diſpôr a aborrecer o Governo. Sabe-ſe tambem, que os conjurados nam tinham ainda convindo no módo, com q̃ deviam executar o ſeu projecto, nem no dia fixo, em que ſeria; porq̃ em huma Aſſembléa, que ſobre eſte particular fizeram, rompêram o manifeſto, que tinham formado, para o publicarem no dia, em que tiraſſem a máſcara, e determinavam mandar a todo o louvavel Corpo Helvetico, ás Cidades deſte Cantam, e aos habitantes do paîz. Tinham convindo, que ajuſtariam eſta fatal epoca em huma Aſſembléa geral, que

haviam indicado para 12 de Julho em hum bósque meya légua distante desta Cidade. Nam se sabe se os 3, ou 4 Chéfes, q̃ meditáram o designio, comunicariam aos mais as horrorosas circunstancias, de que se acõpanharia a execuçam; porêm he provavel, q̃ só a idéa da mortandade revoltaria a mayor parte dos conjurados, como depois de prezos mostráram ao tempo, q̃ se lhes declarou. Acháram-se na casa do Capitam *Henzi*, e do Tenente *Fosetter* duas listas, nas quaes estavam escritos nam só os nomes, dos q̃ efectivamente eram conspirantes; mas os de muitos homens de bem, que elles desejavam ganhar, e pertendiam propôr-lhe o projecto, quando estivesse tudo pronto, para que nam tivessem tempo de advertir a Regencia, no caso, que o desaprovassem. Tambem se nam sabe o módo, com que se descobriu, nem quem; e se entende, q̃ se guardarâ neste ponto hum silencio eterno. Os 3 Chéfes, q̃ morrêram degolados foram tam carregados nas deposiçoẽs dos seus complices, q̃ se gastáram duas horas inteiras na leitura do procésso, q̃ precedeu aos vótos para a sentença. Esta se lavrou em termos geraes; e assim foram condenados por crime de alta traiçam, com que meditavam mórtes, incendios, e destruiçam inteira da Repûblica. Sentenceáram-se outros nos dias 6, 7, e 8 do corrente: 6 a serem banidos perpetuamente dos 13 Cantoẽs, e dos païzes seus aliados, 2 por 20 annos, e 1 por 10. A outro se lhe deu a mesma Cidade por prizam por tempo de 4 annos, a oito se deram por prizam as suas casas per tempo de dous annos, e a hum por tres. Os banidos foram conduzidos a 13 por hum destacamento de 25 homẽs fóra da Cidade a hum sitio, aonde as suas familias os esperavam, para os acompanharem na primeira jornada. *Miguel du Cret* foy sentenciado a 18 cõ alguns vótos de mórte; mas conduzido prezo para o Castélo de *Arburgo*, com a cominaçam de pena de mórte se reincidir na mesma culpa.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 39.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 2 de Outubro de 1749.

ALEMANHA.

Vienna 23 de Agoſto.

O dia 14 do corrente, deſtinado para a viagem de Suas Mageſtades Imperiaes, amanheceu a Sereniſ. Senhora Archiduqueza *Maria Iſabel* tam doente, que o receyo das conſequencias a fez deferir; porêm reconhecendo-ſe ſem perigo, partiu o Imperador a 16 acompanhado do Principe de *Averſperg*, ſeu Eſtribeiro mor. Na manhan de 17 o Sereniſ. Archiduque Joſé com o Conde de Bathiany, ſeu Ayo, e 9 Gentishomens; e algumas horas depois a Imperatriz Rainha com a Princeza *Carlota de Lorena.* A 18 vîram o acampamento formado

na *Moravia*, junto a *Biſſentz*, e alî tornáram a 19 todos, para verem fazer o novo exercicio áquellas Tropas: Os gafanhótos ſem embargo do grandiſſimo trabalho, que ſe aplicou para os exterminar, nam foy poſſivel conſeguîlo, antes depois de haverem deſtruido huma grande parte da *Hungria*, ſe chegáram para eſta Cidade, e paſſando o Danubio tem ocupado todo o território, que há entre *Nusdorff* e *Cloſter Neuburgo*. Entre os meyos, de que agora ſe uſa para os deſtruir, ſe acha ſer hum dos melhores cobrilos com arêa gróſſa, atirando-lhes com ella.

As diferenças, que havia entre os Duques de *Saxónia Gotha*, e *Saxónia Coburgo* ſobre a adminiſtraçam dos Ducados de *Eyſenach*, e *Weimar*, e tutela do ſeu Duque, ſe tem compoſto; e conforme ſe aſſegura, o Duque de *Saxónia Gotha* adminiſtrará o de *Eyſenach*, e o de *Coburgo* o de *Weimar*. As conferencias, que ſe tem feito em caſa do Conde de *Konigſegg* ſobre o artigo das inveſtiduras, ſe findáram, tomando-ſe a reſoluçam, de que o Imperador mandará convidar, a que venham recebêlas, como ſam obrigados, todos os Principes, que ainda as nam recebêram, e que ſeja ſem demóra, e ao menos dentro do termo de tres mezes, que para o meſmo efeito lhes acorda. Sobre os deſpachos trazidos a 14 por hum Expréſſo de *Bruxellas*, ſe fez no dia ſeguinte hum grande Concelho em *Chonbrun*, e depois huma conferencia particular em caſa do Conde de *Konigſegg*. Soube-ſe tambem pelo meſmo Expréſſo, que devia partir brevemente de *Haya* para eſta Corte o Conde de *Bentinck* com huma comiſſam particular dos Eſtados Geraes da Repûblica de *Hollanda*: Tambem ſe eſpera brevemente hum novo Miniſtro da *Gran Bretanha*. Fála-ſe muito em renovar os Tratados de aliança, que ſubſiſtem entre eſta Corte, e outras Potencias; e entende-ſe, que ſe trata actualmente hum negocio muito importante.

PAIZ

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 25 de Agosto.

O Duque *Carlos de Lorena* voltou aquî Sesta feira da jornada, que fez a *Anveres*, havendo estado na Cidade de *Malinas*, onde jantou, e dormiu na Quinta feira. Chegou a esta Cidade o *Marquêz de Iter*, primeiro Ministro de Estado do Eleitor Palatino, a quem Sua Alteza recebeu com grande distinçam. Partiu outra vez para *Aquisgran Mons. de Kinchot*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias Unidas, que aquî tinha vindo com huma comissam de S. A. P.

Corre a vóz de haver a Corte de *França* declarado por porto franco o de *Dunquerque*, e permitido aos seus habitantes contratar, e traficar nas Colónias Francezas da *América*, pagando certo direito por esta permissam; porêm ainda se nam sabe, se esta importante noticia he certa; e se o for, nam póde deixar de causar algum susto aos interesses do resto dos Paîzes baixos.

HOLLANDA.

Haya 3 de Setembro.

OS Estados da Provincia de *Hollanda* se separáram a 20 do mez passado, depois de haverem mandado publicar hum Edital, pelo qual defendem formalmente a toda a pessoa debaixo de varias penas o uso de toda a sórte de caça no distrito de *Gooylandia*, que fica reservada unicamente para o divertimento do Sereníssimo *Stathouder*. Este Principe, que entrou nos 39 annos da sua idade no primeiro do corrente, nam quiz festejar o seu anniversario, nem aceitar cumprimentos de parabens: e para os evitar foy jantar nesse dia com a Princeza sua esposa na Casa de campo de *Mons. de Raad*, Burgamestre de *Leyde*; mas nem por isso deixáram de o celebrar muitos particulares com banquetes, iluminaçoẽs, e fógos de artificio, e outros generos de festêjos. Sua Alteza Sereníssima

tem disposto de varios empregos civîs, e militares. *Monf. de Pepin de Schelas* fez a 15 do mez passado em *Mastrique* a revista de hum Regimento, que alî tem formado, o qual he composto todo de Oficiaes, e soldados Francezes da Religiam Pertendida, e Reformada; gente toda escolhida, e que tem servido em muitas campanhas. O Baram de *Hertenberg*, Conselheiro intimo de S. A. Serenis. o Principe de *Schwartzenburgo*, tem feito huma nova convençam com o Concelho de Estado; por virtude da qual o Regimento, q̃ este Principe forneceu á Republica, e actualmente se acha de guarniçam em *Deventer*, se pôz em marcha antehontem para voltar aos seus Estados de Alemanha com a condiçam, de que ainda ficará alguns annos no serviço de seus A. P., e a toda a hora, que lhes for necessario empregálo, estará pronto a seguir as suas ordẽs.

Chegou a *Middelburgo* na *Zelanda* a 21 do passado hum navio vindo da *China* por conta da Camera daquella Provincia, e espera ainda hum de *Bengala*, e dous de *Batavia*; e com esta ocasiam se recebeu aviso, de que a náu *Schelake*, destinada para *Batavia*, fora tomada pelos Francezes, e levada á *Ilha Mauricea*; mas que havendo-se alî publicado a paz, fora logo relaxada. Tambem chegou a *Amsterdam* a náu *Fortuna*, que partiu de *Ceylam* a 15 de Fevereiro deste anno, com as náus *Immagunda*, e *Diligencia*, as quaes deixou na *Ilha dos Caens marinhos*, com a *Browor*, com a *Leyde* vindo da *China*, e a *Ofdorp* de *Batavia*, donde, segundo disse o Capitam desta ultima, deviam partir ainda neste anno no mez de Fevereiro as náus *Amsterveen*, *Leckerland*, e o *Castélo de Capéla*; e saindo a *Fortuna* do Cabo da Boa Esperança a 29 de Abril passado, deixou alî surtas seis das sobreditas náus, havendo já partido para estas Provincias a *Leyde*, *Langewyck*, *Cleverkerk*, e a *Saamslag*, q̃ chegou a *Middelburgo*.

O Magistrado de *Amsterdam* fez publicar hum Edital com data de 26 de Agosto, pelo qual declara: „ que por con-

„ consideraçam, que nada causa tanto a destruiçam do co-
„ mercio, e interrompe o tráfico das lojas de fazendas, e
„ e mercearias, suspende as fábricas, e manufacturas, e
„ produz a perda, e ruina total daquella grande, e pode-
„ rosa Cidade, como a dissensam, q̃ há entre os seus mora-
„ dores; lhe pareceu necessario para conservaçam da trã-
„ quilidade, e do bem público, notificar a todos os Cida-
„ daõs em geral, e a cada hum em particular, q̃ intentan-
„ do o Veneravel Magistrado por advertencia de S. A. Se-
„ renis. o Principe de *Orange*, e *Nassau*, *Stathouder* he-
„ reditario desta Provincia de 15 de Setembro do anno
„ passado, opôr se vigorosamente a todas as Assembléas
„ publicas, q̃ se fizerem para perturbar a tranquilidade
„ comua, nam sofrerá, q̃ ninguem com o pretexto de cui-
„ dar no bem da Cidade em geral, ou do socego dos Ci-
„ dadaõs, emprenda cometer insolencia, ou desordem al-
„ guma, ou nas casas publicas, ou nas particulares, ou nas
„ ruas, ou em qualquer outra parte, nem por palavra, nem
„ por feito; e assim lhes faz esta advertencia, para q̃ en-
„ tendam, q̃ todo o que se achar culpado, será punido com
„ todo o rigor das Leys; exhortando a todos os bons Ci-
„ dadaõs, e habitantes da Cidade, renunciem toda a oppo-
„ siçam, e espirito de parcialidade; e vivam em boa har-
„ monia, e uniam, como devem fazer todos, os q̃ cordial-
„ mente sam amigos da pátria; deixando ao cuidado, e ao
„ zelo da Regencia tomar as medidas, q̃ julgar necessarias
„ para a conservaçam, socego, e prosperidade da Cidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Agosto.

RRecebeu-se huma carta de *Antigoa*, na qual se diz, haverem-se alli recebido avisos certos, de que os Francezes continuam a estabelecer-se na *Ilha de Tabago*, nam obstantes os protestos, que os Inglezes lhes tem mandado fazer, significando-lhes, que a Corte de França tem prometido de os fazer retirar della, e haver passado para ...

ordens, o que elles nam querem crer. De *Bristol* se avisa, que os paizanos amotinados se acham quietos, depois que se mandou patrulhar huma companhia de Dragoẽs, e que se começam a repôr outra vez as barreiras nos seus primeiros lugares. Deve-se nomear huma Junta particular para sentenciar alguns 60 destes amotinados, que se acham prezos. Na noite de Sabado passado houve hum terrivel incendio no arrabalde de *Southwark*, onde mais de 100 propriedades de casas foram inteiramente reduzidas a cinzas, e entre estas huma grande fundiçam, e huma consideravel fábrica de cerveja, cõ os seus armazens, onde havia mais de dous mil quarteiros de gram moído para fazer cerveja, 600 sacos de *Houblon*, 800 pipas de cerveja fórte. O fogo pegou em huma estribaria, e o dano, que este fez, se avalia em mais de 100U libras esterlinas, ou 900 mil cruzados. Deu o Rey a *Mylord Tirawley* o Regimento de Dragoens, que tinha o defunto Tenente General *Barrell*; e ao Tenente General *Carlos Houward* o governo da Cidade, Vila, e Castélo de *Carlilla*; noneando logo para seu Tenente Governador a *Cromwell Vard*; a *Guilhelme Dean* o emprego de Tenente Governador da Ilha, fórte, e guarniçam de *Jersey*; a *Joam Banngton* o de Tenente Governador da Cidade de *Berwyck* sobre o *Tueda*; e ao Lord *Roberto Moliners* o de Tenente Governador da Cidade *Kingston* sobre o rîo *Hull*, com fórtes, quarteis, e obras, que delles dependem.

F R A N C, A.

Parîs 4 de Setembro.

A Ordem, que prohibe aos Conventos receber noiços até a idade de 24 para 25 annos, nam será pulica; mas infinuada a cada Comunidade em particular, com advertencia, que se devem conformar com ella. Fála-se muito, em que haverá brevemente huma Assembléa geal do Cléro sobre o tributo dos cinco por cento. A plata da

nova praça para a colocaçam da estatua equestre de Sua Mag. se nam começará a executar senam depois da Pascoa próxima, nem esta será, a que já está feita; porque se tem dado ordem a 40 Arquitetos, e de formar cada hum sua particularmente, para que neste concurso se possa fazer escolha, da que se julgar mais perfeita. Estes tem já començado a tomar as suas medidas desde o palacio de *Luxemburgo* até a *Ponte nova*. Devem-se demolir, e arrazar com esta ocasiam perto de 700 propriedades de casas, a cujos proprietarios satisfará o Rey a sua perda.

Na vespera de S. Luis toda a Corte passou para *Trianon*, para dar ao povo, e a todos os estrangeiros, que estavam em *Versalhes*, a liberdade de ver todos os quartos daquelle palacio, e os seus jardins. No dia seguinte recebeu Sua Mag. os cumprimentos de parabens de toda a familia Real, da Corte, e dos Ministros estrangeiros; entre os quaes se distinguiu muito *D. Francisco Pinhatelli*, Embaixador de Sua Magestade Cathólica, que frequenta muito o Paço, e tem muitas vezes a honra de conversar cõ Suas Magestades. A 26 deu o Rey audiencia aos Deputados dos Estados das Provincias de *Languedoc*, e *Artois*. No mesmo dia foram recebidos no Parlamento como Duques, e Pares de França, o Duque de *Biron*, e o de *Grammont*. Chegáram dous Expréssos, hum de *Ratisbonna*, expedido por *Monf. de Follard*, Ministro desta Corte; outro de *Genova* sobre as novas desordens cometidas em *Corsega*, sobre cujos despachos se ajuntou na presença de Sua Magestade o Concelho de Estado. A 27 teve o Marquêz de *S. Germano*, Embaixador ordinario do Rey de *Sardenha*, a sua primeira audiencia de *Madama a Delphina*; e no mesmo dia a teve tambem da propria Senhora, e do Delphin o Conde de Albemarle, Gentilhomem da Camara, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha, introduzidos ambos pelo Cavalleiro de *Saintot*, Introductor dos Embaixadores.

Che-

Chegou a fragata Real *Anemona*, mandada pelo Cavaleiro de *Touville* com aviso da Sua Mag., de haverem evacuado já os Inglezes a *Ilha Real de Cabo Breton*, e suas dependencias, em virtude do Tratado definitivo da paz de *Aquisgran*; e que no dia 23 de Julho tomára pósse della com as Tropas, que levava á sua ordem em nome de Sua Mag., o Capitam de mar, e guerra *Monf. Desherniers*, que tinha ido com esta comissam, e fica por seu Comandante: acrecentando, q̃ os antigos habitantes se tinham recolhido já áquella Cólonia. Certa Sua Mag. desta restituiçam, ordenou ao Marquêz de *Puysieulx*, seu Ministro, e Secretario de Estado dos negocios estrangeiros, declarasse ao Conde de *Albermale*, Ministro Britanico, que os *Lords de Sussex*, e *Cathecart* estavam já livres da obrigaçam de *Reffens*.

P O R T U G A L. *Lisboa 2 de Outubro.*

NO dia 7 do mez passado benzeu o Excel., e Reverendiss. Senhor Arcebispo de Lacedemónia huma formosissima Imagem de N. Senhora cõ o titulo de Máy de Deus, e dos homens, que o Beneficiado Luiz Antonio da Costa Pego mandou fazer á sua custa, e a colocou no sitio do Salitre, arrabalde desta Cidade; e de noite houve luminárias de bom gosto, e fogo de artificio. No dia seguinte, em que esteve a Ermida primorosamente armada, se fez a festa a Senhora, oficiando a Missa pela vida, e saúde de Sua Mag. o mesmo Beneficiado. Prégou com muita elegancia, e com o seu grãde espirito o M. R. P. M. Fr. Joam de N. Senhora, Religioso da Provincia dos Algarves; e se deu fim a toda a funçam com huma grande descargã de morteiros.

Na Officina de LUIZ JOSE CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessarias.